

SALMOS METRIFICADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

última atualização do arquivo: 13/11/2022

Os integrantes da Comissão Brasileira de Salmódia atribuem uma licença do tipo **CC0 1.0 Universal (CC0 1.0) / Dedicação ao Domínio Público** às letras contidas nesta compilação, renunciando a todos os seus direitos sob as leis de direito de autor e/ou de direitos conexos referentes ao trabalho, em todo o mundo, na medida permitida por lei. Assim, é permitido a qualquer pessoa copiar, modificar, distribuir e executar o trabalho, mesmo para fins comerciais, tudo sem pedir autorização.



Confira outros recursos para o canto dos salmos no site <https://salterio.com.br/>

SALMO 1A

Métrica: 10 10. 11 11. 10 10

Saltério de Genebra, 1539

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

I

¹ Quão bem-aventurado é o varão
Que nunca anda em ímpia sugestão,
Não se detém no andar de pecadores,
Nem se associa aos escarnecedores,
² Mas seu prazer na lei de DEUS está
E em dia e noite nela meditar.

II

³ Tal como arbusto à beira de água está,
Que em tempo próprio o fruto ele dá,
Sua folhagem nunca desvanece.
Tudo que faz é bom, prospera e cresce.
⁴ Os ímpios nunca podem se igualar,
São como a palha ao vento a voar.

III

⁵ Por isso os ímpios não subsistirão.
E, no juízo, todos cairão.
Entre os justos, quando congregados,
Serão os pecadores derrubados.
⁶ Dos justos DEUS conhece o caminhar,
Mas o ímpio, seu caminho morrerá.

SALMO 1B

Melodia: Arlington

Métrica: 8. 7. 8. 6

Compositor: Thomas A. Arne, 1762

Harmonização: Ralph Harrison, 1782

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

I

¹ Quão bem aventurado é o homem que não anda
Conforme as ímpias sugestões de conselheiros maus.

II

Não se detém no caminhar de homens pecadores
Nem se assenta em comunhão com o escarnecedor.

III

² Porém, o seu prazer está na santa lei de DEUS,
E dia e noite nessa lei medita sem cessar.

IV

³ Qual árvore plantada está junto das muitas águas
Tal é o homem, pois, no tempo, o fruto próprio dá.

V

E murcha não será jamais toda a sua folhagem;
Bem-sucedido ele será em tudo que fizer.

VI

⁴ Os ímpios nunca são assim; são como a palha ao vento.
⁵ No juízo e na congregação dos justos, cairão.

VII

⁶ Pois o SENHOR conhece bem dos justos a vereda,
Mas o caminho dos perversos, sim, perecerá.

SALMO 2A

Métrica: 10 11. 10 11. 11 10. 11. 10

Saltério de Genebra, 1539

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

I

¹ Por que se amotnam as nações,
Pensam os povos sempre em vaidades?
² Os reis da terra tomam posições,
E os governantes buscam unidade
Contra o SENHOR e contra seu Ungido,
Dizendo: ³ "Os laços seus vamos romper,
Suas algemas lançaremos fora,
Deles queremos nós nos desfazer".

II

⁴ Porém, aquele que nos céus está
Põe-se a rir, o Senhor zomba deles.
⁵ Na sua ira, há de lhes falar;
No seu furor, os deixará turbados:
⁶ Constituí meu Rei, o meu Ungido
Sobre o meu santo monte de Sião.
⁷ Proclamarei do SENHOR seu decreto:
Disse: "és meu Filho, hoje te gerei".

III

⁸ Pede a mim e herdarás nações
E os fins da terra como tua posse.
⁹ Com teu bastão de ferro, as quebrarás.
Qual vaso de oleiro, despedaçarás.
¹⁰ Agora, pois, ó reis, sede prudentes.
Deixai-vos, ó juízes, exortar.
¹¹ Prestai a DEUS serviço com temor
E alegrai-vos nele com tremor.

IV

¹² Beijai o Filho, Ungido do Senhor,
Para que sua ira não se acenda
E, no caminho, ainda, pereçais
Quando, em breve, seu furor se levantar.
São todos nele bem-aventurados,
Todo que nele se refugiar.
São todos nele bem-aventurados,

Todo que nele se refugiar.

SALMO 2B

Melodia: Salzburg

Métrica: 7. 7. 7. 7. 7. 7. 7

Compositor: Jakob Hintze, 1678

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

¹ Por que tramam as nações,
Imaginam coisas vãs?

² Os reis buscam conspirar
Governantes, se unir
Contra o Senhor Javé,
O Messias do Senhor:

³ Desatemos os laços seus
E quebreemos seus grilhões.

II

⁴ Mas o Senhor lá dos céus
Rir-se-á e zombará.

⁵ Em ira lhes falará
Com furor os confundirá.

⁶ O meu Rei constituí
Sobre o monte de Sião.

⁷ Seu decreto proclamei:
És meu Filho, te gerei.

III

⁸ Nações por herança dou
Ao pedires tu de mim
E extremos da terra, então,
Como tua possessão.

⁹ Com bastão de ferro, pois,
Tu as esmigalharás.
Tal de oleiro o vaso é
Tu as despedaçarás.

IV

¹⁰ Agora vos digo, ó reis,
Bem prudentes deveis ser;
Juizes da terra ouvi,
Deixai-vos advertir.

¹¹ Com temor, sim, com temor,
Ao SENHOR deveis servir.
Com tremor, sim, com temor,
Alegrai-vos no SENHOR.

v

¹² O Filho deveis beijar
Para não se enfurecer
E não venhais perecer,
No caminho sucumbir
Quando em breve se acender,
Sua ira derramar.
Bem aventurados são
Quem refúgio nele achar.

SALMO 3A

Métrica: 6 6 7. 6 6 7. 6 6 7. 6 6 7

Saltério de Genebra, 1539

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

I

¹ SENHOR, como cresceu
O inimigo meu.
São muitos adversários!
² Muitos falam de mim:
"Não pode Deus livrar
Nem salvar sua alma".
³ Porém, SENHOR, tu és
Escudo e glória meus.
Exaltas-me a cabeça.
⁴ Com minha voz, clamei,
E o SENHOR me ouviu
Desde o seu santo monte.

II

⁵ Logo ao deitar, dormi.
Seguro, acordei.
JAVÉ a mim sustenta.
⁶ Dez mil não temerei
Que tramam contra mim
E vêm de todo lado.
⁷ Levanta-te, SENHOR!
Salva-me, ó Deus meu,
Pois feres nas queixadas.
Os dentes quebrarás.
⁸ De DEUS é a salvação,
Sobre teu povo, a bênção.

SALMO 3B

Melodia: New Britain

Métrica: 9. 7. 10. 6

Virginia Harmony, 1831

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ SENHOR, como aumentam contra mim
os opositores meus!

² São muitos que proferem contra mim:
Nem Deus o salvará.

II

³ Tu és minha glória, escudo meu,
Exaltas o servo teu.

⁴ Clamei com minha voz, responde-me
do santo monte seu.

III

⁵ E pego no sono ao deitar;
acordo, pois me susténs.

⁶ Não temo a multidão ao meu redor
que contra mim está.

IV

⁷ Levanta-te, Ó DEUS! Vem me salvar,
feriste inimigos meus.
Seus dentes e seus queixos quebraste,
ferindo-os de uma vez.

V

⁸ Ao SENHOR JAVÉ, o nosso Deus,
pertence a salvação,
a bênção divinal esteja, pois,
no povo teu, Senhor.

SALMO 4A

Métrica: 8. 8 9 9 8. 9. 8 9 9 8

Saltério de Genebra, 1542

Modo: eólio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

I

¹ Responde-me, Senhor, eu clamo,
Deus da minha justiça.

Tens dado alívio na angústia.

De mim, oh, tem misericórdia,

Escuta minha oração.

² Oh! Até quando, a minha glória

Vós, homens, envergonhareis

E amareis só a vaidade?

Té quando amareis vaidade

E a mentira buscareis?

II

³ Sabei, porém, que DEUS distingue
O piedoso para si.

JAVÉ me ouve quando eu clamo.

⁴ Irai-vos, porém não pecando.

No leito, o coração calai.

⁵ Dai sacrifícios de justiça

E confiai só no SENHOR.

⁶ Há muitos que afirmam sempre

“Quem nos dará saber o bem?

Quem nos dará saber o bem?”

III

Senhor, a luz da tua face

Levanta sobre todos nós.

⁷ Mais alegria me puseste

No coração, me alegraste

Mais que no tempo que eles têm,

O vinho sempre transbordando

E pão a muito lhes fartar.

⁸ Em paz, me deito e logo durmo

Porque, SENHOR, só tu me fazes

Em segurança repousar.

SALMO 4B

Melodia: Penitence

Métrica: 11. 11. 14. 11

Compositor: Spencer Lane, 1913

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

I

¹ Deus, justiça minha, ouve, eu clamo a ti;
Tens me aliviado, na angústia e dor;
Tem misericórdia de mim, quando clamo;
ouve a minha prece, minha oração.

II

² Homens, até quando vós transformareis
em vexame a minha glória e esplendor?
Homens, até quando amareis vaidades?
Até quando a vil mentira buscareis?

III

³ Mas sabeis que DEUS distingue seus fiéis;
O SENHOR me ouve quando eu clamar.
⁴ Irai-vos, e não pequeis; E no travesseiro
consultai o coração e sossegai.

IV

⁵ Sacrifícios de justiça ofereci
no SENHOR esteja vosso confiar .
⁶ Muitos dizem: Quem a nós, o bem nos fará saber?
A luz do teu rosto ergue sobre nós.

V

⁷ Pões mais alegria no meu coração
do que quando a eles sobram vinho e pão.
⁸ E em paz me deito. Sem demora o sono vem,
Pois só DEUS me faz seguro repousar.

SALMO 5A

Métrica: 9. 8 8. 8 5

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009 (rev. 2022)

I

¹ Ouve, SENHOR, minhas palavras,
Acode os gemidos meus.

² Escuta-me, Deus meu e Rei.
À minha voz que clama, implora
Vem dar ouvidos.

II

³ Pela manhã, SENHOR, me escutas.
Tu ouves minha voz, SENHOR.
Sobe a ti o meu clamor.
Pela manhã fico orando
E vigiando.

III

⁴ Pois não és Deus que se agrada
Com a iniquidade.
Contigo o mal não ficará.
⁵ Nem arrogantes permanecem
À tua vista.

IV

Odeias todos os iníquos,
⁶ Destróis os mentirosos.
Os fraudulentos e cruéis
Tu, ó SENHOR, os abominas
E repudias.

V

⁷ Pela riqueza da tua graça,
Em tua casa entrarei
E inclinado ficarei
Diante do teu santo templo,
Sob o temor teu.

VI

⁸ Por causa dos meus inimigos,
Em tua justiça guia-me
E faz-me reto o caminhar.

⁹ Eles são falsos e têm crimes
Em sua alma

VII

Sua garganta é cova aberta,
E lisonjeiam ao falar.

¹⁰ Que, ó Deus, culpados caiam já.
Rejeita-os pelos seus pecados,
Pois são rebeldes.

VIII

¹¹ Mas, regozijem-se aqueles
Que em ti confiam, ó Senhor.
Que rejubilem sem cessar,
Porque, Senhor, sempre os defendes
Eternamente.

IX

Em ti, SENHOR, que se gloriem
Os que ao teu nome têm amor.
¹² Ao justo, ó DEUS, a bênção dás.
Com teu favor, cercas a ele
Como um escudo.

SALMO 5B

Melodia: Aberystwyth

Métrica: 7 7. 7 7. 7 7. 7 7

Compositor: Joseph Parry, 1879

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2016 (rev. 2022)

I

¹ Dá-me ouvidos, ó SENHOR,
meu gemido acode, ó DEUS.
² Ouve, ó meu Deus e meu rei,
minha voz, que clama a ti,
pois a ti venho implorar.
³ Ouves minha voz, SENHOR;
De manhã, minha oração
te exponho e fico a esperar.

II

⁴ Pois, SENHOR, tu não és Deus
que se agrada do pecar,
e contigo, meu SENHOR,
o mal não subsistirá.
⁵ E não permanecerão
arrogantes ante a ti;
E os iníquos todos, sim,
Aborreces, ó SENHOR.

III

⁶ Mentirosos tu destróis;
Fraudentos e cruéis
abominas, ó SENHOR;
⁷ mas, no templo, eu entrarei
em tua casa entrarei,
misericordioso és
E em temor, me prostrarei
ante o santo templo teu.

IV

⁸ Na justiça tua, vem
os meus passos dirigir,
pelos inimigos meus;
E me apruma o caminhar.
⁹ Insinceros são no falar;
crimes em seu coração;
cova aberta é o seu falar,
Têm a língua a bajular.

V

¹⁰ Ó Senhor, vem declarar
são culpados todos, sim;
por seus planos caíam, pois.
Os rejeita, ó Senhor,
Por suas muitas transgressões.
São rebeldes contra ti.
Sim, são muitas transgressões.
São rebeldes contra ti,

VI

¹¹ Mas se alegrem todos vós
que confiais, pois, no Senhor;
Para sempre jubilai,
pois defende-os, ó Senhor;
Se glorie no Senhor
quem seu nome amar, ¹² pois Deus,
com bondade, cercará
como escudo ao justo, então.

SALMO 6A

Métrica: 7 7 6. 7 7 6

Saltério de Genebra, 1542

Modo: eólio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

I

¹ SENHOR, não me corrijas
Nem com furor me aflijas.
² Tem compaixão, SENHOR.
Sinto-me enfraquecido,
Meus ossos abalados.
Vem me sarar, SENHOR!

II

Sinto-me enfraquecido,
Meus ossos abalados.
Vem me sarar, SENHOR!
³ Minha alma está turbada,
Deveras abalada.
Té quando, ó SENHOR?

III

⁴ Oh! Que te voltes, meu DEUS!
Sim, vem livrar minha alma;
Com graça, me salvar!
⁵ Na morte, quem te lembra?
Na sepultura estando,
Quem te dará louvor?

IV

⁶ Cansado estou de tanto gemer.
Meu leito, à noite, alago
De tanto choro meu.
⁷ Meus olhos amortecem,
De mágoa se envelhecem
Pelo adversário meu.

V

⁸ Todo iníquo fuja de mim.
Ouviu DEUS meu lamento,
⁹ A prece me escudou.
¹⁰ De súbito, retirai-vos
Turbados, em vexame,
Os inimigos meus.

SALMO 6B

Melodia: Melita

Métrica: 8 8. 8 8. 8 8

Compositor: John Bacchus Dykes, 1861

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

I

¹ Não me reproves, ó SENHOR,
nem me castigues no furor.
² Tem compaixão de mim, SENHOR,
Porque enfraquecido estou;
Vem me sarar, SENHOR, porque
bem fracos os ossos meus estão.

II

³ Também a minha alma está
profundamente em terror;
Mas tu, SENHOR, quando agirás?
⁴ Volta, SENHOR, e livra-me.
Por teu favor, vem me salvar.
⁵ Nem tumba e morte dão louvor.

III

⁶ Estou cansado de gemer;
às noites, faço alagar,
de lágrimas meu leito encher.
⁷ Meus olhos tristes mágoas têm.
Amortecidos, fracos são
de tantos inimigos meus.

IV

⁸ De mim distantes estejais,
vós todos que fazeis o mal,
pois DEUS o meu lamento ouviu
⁹ E acolheu minha oração.
¹⁰ Envergonhados, fugirão
os inimigos de uma vez.

SALMO 7A

Métrica: 9 9. 8 8. 9 9. 8 8

Saltério de Genebra, 1542

Modo: hipodórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009 (rev. 2022)

I

¹ SENHOR, meu Deus, em ti procuro

Refúgio dos perseguidores;

Oh! Livra-me salva-me mim, SENHOR.

² Que não me possam devorar,

Como leão, me despedacem,

Sem ter alguém que me defenda.

³ SENHOR, se culpa tenho eu,

Se minhas mãos pecado têm,

II

⁴ Se ao que estava em paz comigo

Retribuí-lhe com maldade,

Eu, que poupei meu opressor,

⁵ Que o inimigo sobre mim

Venha, persiga e me alcance,

Seus pés esmaguem minha vida,

E arrastada até o pó

A minha glória ficará.

III

⁶ Ergue-te, Ó DEUS, na tua ira,

Contra o furor dos inimigos.

Exalta, Ó DEUS, o teu poder,

Desperta-te em meu favor,

Pois o juízo ordenaste.

⁷ Ao teu redor, juntem-se os povos,

E sobre eles vem reinar.

⁸ Todos os povos julgarás.

IV

Conforme a minha retitude,

Segundo a minha integridade,

Julga e prova-me, SENHOR.

⁹ Cessem do ímpio os atos maus,

Mas tu ao justo estabelececes,

Pois sondas corações e mentes,

¹⁰ Ó justo Deus, escudo meu,

Que salva os bons de coração.

V

11 Justo juiz é o Senhor nosso.

Todos os dias, se enfurece.

12 Se o homem não se converter,

Deus sua espada afiará.

Armado e pronto está seu arco,

13 Tem contra ele preparado;

Armas de morte construiu,

Setas ardentes Deus já fez.

VI

14 Eis que o ímpio está com dores,

Pois concebeu iniquidade.

A falsidade deu à luz,

15 Abre um poço e nele cai.

16 Seu próprio mal a si retorna,

17 Porém a ti eu rendo graças.

Segundo a tua retidão,

Teu nome excelso louvarei.

SALMO 7B

Melodia: Carol

Métrica: 8 6. 8 6. 8 6. 8 6

Compositor: Richard Storrs Willis, 1850

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2019 (rev. 2022)

I

¹ Em ti me refugio, ó Deus; Senhor, vem me salvar
De quantos me perseguem vem livrar a mim, Senhor,
² Pra que ninguém, como leão, me venha arrebatrar,
Despedaçando-me, sem ter ninguém pra me livrar

II

³ Senhor meu Deus, se fiz o que me culpam de fazer,
Se há nas minhas mãos iniquidade, ó meu Deus,
⁴ Se com o mal paguei a quem comigo estava em paz,
Eu, que poupei quem me oprimia sem qualquer razão,

III

⁵ Persiga o inimigo até minha alma alcançar,
Que pise ao chão minha vida e arraste a minha glória ao pó.
⁶ Levanta-te, Senhor, na tua ira e vem mostrar
Tua grandeza contra a fúria de adversários meus

IV

Desperta e julga em meu favor tal qual desígnio teu
⁷ Reúnam-se ao redor de ti os povos, ó Senhor,
Remonta-te às alturas sobre todas as nações,
Remonta-te às alturas sobre os povos, ó Senhor

V

⁸ Os povos Deus os julgará, sim, Deus os julgará.
Segundo a minha retidão, vem me julgar, Senhor
⁹ Dos ímpios a malícia cesse, e ao justo vem firmar,
Pois sondas, sim, ó justo Deus, a mente e o coração

VI

¹⁰ Pois Deus é o meu escudo, sim, Ele é o Salvador
Daqueles cujos corações estão em retidão
¹¹ Juiz bem justo é Deus, que, todo dia, tem furor
Indignação tem nosso Deus, juiz bem justo é

VII

¹² Se o homem não se converter, Deus preparado está
Seu arco armado já dispôs, e a espada afiará
¹³ Pra ele preparado tem suas armas tão mortais,

As suas setas inflamadas já lhe preparou

VIII

14 As dores da perversidade o ímpio está a sofrer
Malícia concebeu e, então, mentira deu à luz

15 Abriu e aprofundou uma cova, e nela própria cai

16 E sobre a sua frente cai seu mal, seu próprio mal

IX

E sobre a própria frente a sua violência cai,

17 Porém eu renderei ações de graças ao Senhor

Segundo a sua retidão, louvores cantarei

Louvores cantarei ao nome do Supremo Deus

SALMO 8B

Melodia: Amsterdam

Métrica: 8 6. 8 6. 8 10. 8 7

Foundery Collection, 1742

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia (rev. 2022)

I

¹ Senhor nosso, em toda a terra, teu nome grande é,
Pois a tua majestade, expuseste, ó Deus, nos céus
² Suscitas força dos bebês por causa dos opositores teus
Pra calar, emudecer o inimigo e o vingador

II

³ Quando vejo os céus que foram criados por tuas mãos
E a lua e as estrelas que tu firmaste ali
⁴ Que é o homem, afinal, para que dele venhas te lembrar?
E o filho do homem para que venhas o visitar?

III

Que é o homem para que dele venhas te lembrar?
E o filho do homem para que venhas visitar?
⁵ Por pouco, fizeste-o menor, do que os anjos fizeste-o menor
E de glória e honra, ó Deus, tu vieste o coroar.

IV

⁶ Tu lhe deste o domínio das obras das tuas mãos,
Sim, a criação puseste debaixo dos seus pés
⁷ Ovelhas, bois, feras também, ⁸ Aves e peixes, tudo o que há no mar
⁹ Senhor nosso em toda a terra quão grande é o nome teu.

SALMO 8C

Melodia: Raymer

Métrica: 7 7. 7 7. 7 8. 7

Compositor: Buryl Red, 1971

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018 (rev. 2020)

I

¹ Ó SENHOR, nosso Senhor, quão magnífico é o nome teu!
É em toda a terra, ó Deus, quão magnificante é.
Tua majestade excelsa, expuseste, pois nos céus,
expuseste, pois, nos céus.

II

² E da boca dos bebês, criancinhas a mamar
suscitaste força, ó Deus, pra calar opositor,
e também emudecer o inimigo e o vingador,
o inimigo e o vingador.

III

³ Quando olho para os céus, criação dos dedos teus,
lua, estrelas no lugar, estabelecidas lá,
⁴ E o homem, o que é que te lembra e visitas?
O que o filho do homem é?

IV

⁵ Do que anjos feito foi, por um pouco, então menor
e de glória e honra, então, coroaste o homem, sim.
⁶ Sobre as obras da tua mão o domínio tu lhe deste,
lhe puseste tudo aos pés:

V

⁷ as ovelhas e os bois, e do campo os animais;
⁸ e as aves lá do céu, peixes, tudo que há no mar.
⁹ É o teu nome, ó SENHOR, Senhor nosso em toda a terra,
quão magnificante é!

SALMO 9B

Melodia: Joanna

Métrica: 11. 11. 11. 11

Melodia tradicional galesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ SENHOR, eu te louvo, com todo_o meu ser;
e tuas proezas todas contarei.

² Em ti exultando, alegrar-me-ei;
ao teu nome_excelso louvor cantarei.

II

³ Ao retrocederem inimigos meus,
tropeçam e caem diante de ti;

⁴ Pois firmas minha causa, o direito meu;
no trono, te_assentas com justo julgar.

III

⁵ Censuras nações e o ímpio destróis,
apagas seu nome por tempos sem fim.

⁶ Quanto_aos inimigos, consumidos são,
ruínas perpétuas, cidades no chão;

IV

nenhuma memória deles perdurou.

⁷ Mas fica no trono pra sempre_o SENHOR.

⁸ No trono erguido com_o fim de julgar
o mundo e_os povos com justo padrão

V

⁹ Refúgio_é_o SENHOR ao oprimido também,
refúgio nas horas de tribulação.

¹⁰ Confia em ti quem teu nome detém,
porque tu, SENHOR, nunca deixas os teus.

VI

¹¹ Cantai os louvores ao DEUS de Sião;
dizei entre_os povos os feitos de Deus.

¹² Pois lembra-se_aquele que_o sangue requer
e não se esquece do aflito_o clamor.

VII

¹³ Tem misericórdia de mim, ó SENHOR;
e vê quantas dores me deram os maus,
os que me odeiam me fazem sofrer,

das portas da morte me salvas, ó Deus;

VIII

¹⁴ e assim, entrarei com louvor em Sião,
cantando nas portas tua salvação.

¹⁵ Na cova que abriram, nações cairão,
o laço que armaram prendeu-lhes o pé.

IX

¹⁶ E bem conhecido se torna o SENHOR,
por causa dos seus julgamentos que faz;
enlaçado o ímpio, envolto está
nas obras traçadas pela própria mão.

X

¹⁷ Os ímpios no inferno lançados serão,
também as nações que se esquecem de Deus.

¹⁸ O pobre pra sempre esquecido não é,
nem se frustrará sempre o seu esperar.

XI

¹⁹ Levanta-te, ó DEUS; que não vença o mortal.
E julgues na tua presença as nações.

²⁰ Infunde-lhes medo, SENHOR; e as nações
Cientes serão que são simples mortais.

SALMO 10B

Melodia: Peace, be still

Métrica: 8 7 9 7. 8 6 9 7. 13 9 11 10. 10 9 6 13

Compositor: Horatio Richmond Palmer, 1874

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Por que, SENHOR, ficas longe?

Te escondes na provação?

² Os ímpios com grande arrogância

ao pobre vêm perseguir;

nas próprias tramas que urdiram, presos, pois, venham ser,

³ Pois se vangloria o perverso da sua cobiça vil.

Blasfema o avarento contra o SENHOR e o maldiz.

⁴ Não investiga o perverso, pois;

que Deus não existe é seu cogitar.

⁵ Tem sempre os caminhos a prosperar;

estão muito longe os juízos teus;

e zomba dos oponentes seus. ⁶ Pois, pra si diz assim:

Abalos nunca jamais terei nas gerações.

II

⁷ Tem ele cheia a sua boca,

de enganos e maldição,

insulto debaixo da língua,

pecado e transgressão.

⁸ Monta tocaia nas vilas a fim de espreitar,

trucida inocentes no ermo ⁹ qual fera a emboscar.

Na rede o pobre já enlaçou e o prendeu.

¹⁰ Baixa e se arrasta; e em seu poder,

caíram aflitos. ¹¹ Diz ele a pensar:

"Não lembra o Senhor nem jamais verá,

o rosto virou e logo esqueceu."

¹² Levanta, ó DEUS!, Ergue a tua mão, ó Senhor, ó Senhor!

Dos pobres não venhas te esquecer, ó meu Senhor.

III

¹³ Por que razão fica o ímpio

desprezando ao Senhor,

pensando que Deus não se importa?

¹⁴ Mas, tens visto, ó Senhor,

ao sofrimento atentas para os tomar nas mãos.

A ti se entrega o pobre; do órfão és defensor.

¹⁵ Quebranta o braço do homem mau, transgressor.

Sonda-lhes toda maldade até

não mais encontrar. ¹⁶ Rei eterno é o SENHOR.
da terra de Deus somem-se as nações.

¹⁷ Dos mansos tu tens escutado a voz
e firmarás os seus corações. Seu clamor ouvirás,

¹⁸ E assim, ninguém lhes trará terror, pois justo és.

SALMO 11B

Melodia: Terra Beata

Métrica: 7 6. 9 7. 6 7. 9 7

Compositor: Franklin L. Sheppard, 1915

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

¹ Meu refúgio está em DEUS.

Como podes me dizer:

Qual ave foge ao monte seu,
assim fujas também?

² Pois eis que os ímpios vão,
têm já pronto o arco à mão
para às ocultas, disparar
nos justos de coração.

II

³ Quando há destruição,
fundamentos já não são,
que pode o justo fazer, então,
se nesta vil condição?

⁴ No templo está o SENHOR;
tem nos céus o trono seu;
seus olhos sondam com atenção,
os filhos dos homens vê.

III

⁵ E ao justo aprova Deus,
Mas odeia o homem mau;
E aquele que violência faz,
Deus o abomina já.

⁶ Javé fará chover
fogo e enxofre, sobre os maus,
e vento abrasador será
a taça que lhes dará.

IV

⁷ Pois justo é o SENHOR,
ele ama a retidão;
e cada um que justo for,
a face lhe verá.

Pois justo é o SENHOR,
ele ama a retidão;
e cada um que justo for,
a face lhe verá.

SALMO 12A

Métrica: 11 10. 11 10

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Socorro, ó Deus, pois não há piedosos

Desaparecem todos os fiéis

² Falam com falsidade uns aos outros

Bajuladores, falso coração

II

³ Corte o Senhor os lábios que bajulam

E a língua que soberbamente diz,

⁴ Pois dizem: com a língua venceremos

Nossa é a boca. Quem é sobre nós?

III

⁵ Por causa então, da opressão dos pobres

E do necessitado em sua dor

Diz o Senhor: agora eu me levanto

A quem anseia, sim, eu salvarei

IV

⁶ Pois as palavras do Senhor são puras

Tal prata em fogo refinada é

Por sete vezes sendo depurada

Puras são as palavras do Senhor.

V

⁷ Sim, guardarás a nós, Senhor, é certo

E para todo o sempre livrarás

Sim, desta geração, Senhor, nos guarda

Ó nosso Deus, tu hás de nos livrar

VI

⁸ Por todo canto andam os perversos

Quando a vileza exaltada é,

Quando entre todos os filhos dos homens,

Sim, a vileza exaltada é

SALMO 13A

Métrica: 8 8. 9 9 8

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Té quando me esquecerás?
Será pra sempre, ó SENHOR?
Té quando ocultarás teu rosto?
² Té quando na alma eu vou teimar
No coração, sempre triste?

II

Té quando o inimigo vai
Erguer-se, SENHOR, contra mim?
³ Atenta para mim, responde
Ó Deus, meus olhos ilumina:
Da morte o sono eu não durma;

III

⁴ Não diga o inimigo assim:
"Eu contra o tal prevaleci";
E os que são meus adversários
Não se alegrem, nem exultem
Quando eu estou vacilando.

IV

⁵ Mas, no tocante a mim, eu vou
Na tua graça confiar;
Meu coração se regozije
Na salvação. ⁶ E cantarei, pois
DEUS muito bem me tem feito.

SALMO 13B

Melodia: Heilig, heilig, heilig

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: Franz Schubert, 1816

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

I

¹ SENHOR, até quando? Tu te esquecerás
De mim, para sempre, o rosto ocultarás?
² Até quando na alma eu relutarei?
Triste cada dia em meu coração?

II

Até quando contra mim se erguerá
O meu inimigo? ³ Ouve-me, ó SENHOR!
Me ilumina os olhos e responde-me
que eu da morte o sono não venha dormir;

III

⁴ Para que não diga o inimigo meu:
Indo contra ele, eu prevaleci;
não se regozijem adversários meus,
não se alegrem eles, vindo eu vacilar.

IV

⁵ Quanto a mim, na tua graça confiarei;
e exultarei na tua salvação.
⁶ Com grande alegria no meu coração,
canto a DEUS, pois tem me feito muito bem.

SALMO 14A

Métrica: 10 11. 11 10. 4

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Diz o insensato no seu coração:
"Deus não existe", sim, "Deus não existe".
São corrompidos e abomináveis.
Já não há mais ninguém que faça o bem,
Que faça o bem.

II

² Eis o Senhor a observar do céu
Se, dentre os filhos de todos os homens,
Se existe quem possui entendimento
Pra ver se encontra alguém que busque a Deus,
Que busque a Deus.

III

³ Todos se extraviaram do Senhor,
E, juntamente, então, se corromperam.
Sim, corrompidos todos se fizeram.
Não há nenhum sequer que faça o bem,
Nenhum sequer.

IV

⁴ Acaso não conseguem entender
Os praticantes da iniquidade,
Que feito pão devoram ao meu povo,
Que não invocam, não invocam Deus,
Deus, o Senhor?

V

⁵ Pavor imenso, então, os tomará,
Pois Deus é com a geração dos justos.
⁶ Escarneceis dos pobres o conselho,
Porém o seu refúgio é o Senhor,
É Deus Senhor.

VI

⁷ Quem dera já viesse a Israel
A salvação que de Sião procede.
Oh, quando Deus lhe restaurar a sorte,

Jacó exultará, sim, Israel
Se alegrará.

SALMO 15A

Métrica: 8 9. 8 8 9

Saltério de Genebra, 1539

Modo: mixolídio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Quem, ó SENHOR, habitará
No tabernáculo, tua casa?
Que homem pode ali, morar,
No santo monte do SENHOR?
² Quem vive com integridade;

II

Justiça vive a praticar,
De coração fala a verdade;
³ Que não difama no falar,
Ao semelhante não faz mal,
Nem lança injúria ao vizinho;

III

⁴ Aquele que, aos olhos, tem
Por desprezível o malvado,
Mas honra quem teme ao SENHOR;
Jura, mas sem se retratar,
Mesmo que sofra dano próprio;

IV

⁵ Empresta sem agiotar,
Também, suborno não aceita
Para inocentes condenar.
Quem deste modo proceder
Jamais será, pois, abalado!

SALMO 15B

Melodia: Something for Jesus

Métrica: 6 4. 6 4. 6 6. 6 5

Compositor: Robert Lowry, 1871

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Quem vai morar, SENHOR, no teu santo templo?

Quem há de residir no teu monte, ó DEUS?

² Quem vive em retidão, tem justo proceder,
só a verdade diz no seu coração.

II

³ Não vive a difamar, não faz mal a outrem,
ao seu vizinho não quer injuriar;

⁴ Despreza o homem vil, honra ao que teme a DEUS;
jura com perda até, mas não volta atrás;

III

⁵ o seu dinheiro não cede com usura,
suborno algum jamais pensa receber
para incriminar quem inocente é.

Quem assim proceder não se abalará.

SALMO 16B

Melodia: Faithfulness

Métrica: 11. 10. 11. 10. 12. 10. 11. 10

Compositor: William M. Runyan, 1923

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu me abrigo.

² Minha alma diz que tu és meu Senhor;
além de ti outro bem eu não tenho.

³ E nos teus santos está meu prazer.

⁴ Há muitas punições, penalidades mil
Pra quem por deuses trocar o SENHOR;
jamais darei sacrifício a tais deuses,
a quem meus lábios não pronunciarão.

II

⁵ És minha taça, SENHOR, minha herança;
da minha sorte o arrimo tu és.

⁶ Tenho as divisas em áreas amenas,
minha herança é formosa e sem par.

⁷ Bendigo o meu SENHOR, que a mim conselhos traz;
e à noite, o coração vem me ensinar.

⁸ Tenho o SENHOR sempre à minha presença;
Ele à direita, abalado não sou.

III

⁹ Meu coração bem alegre exulta;
meu corpo a salvo repouso terá.

¹⁰ Minha alma não deixarás no abismo,
nem o teu Santo provar corrupção.

¹¹ Tu me farás saber por onde devo andar,
sim, o caminho da vida enxergar;
há pleno gozo na tua presença,
na tua destra, delícias sem fim.

SALMO 19A

Métrica: 6 6 6. 6 6 6. 6 6 7. 6 6 7

Saltério de Genebra, 1542

Modo: mixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Os céus proclamam bem

A glória do Senhor,

E o firmamento diz

Das obras das suas mãos.

² Discurso e transmissão

Um dia ao outro faz,

E a noite à outra, após,

Conhecimento traz.

³ Sem som e sem palavras,

⁴ Contudo, faz-se ouvir

A voz e seu falar

Até os confins do mundo.

II

Nos céus, a tenda armou,

Na qual habita o Sol,

⁵ Que, como noivo sai

Dos aposentos seus,

Tal como um herói

Que, em regozijo, vai

A senda a percorrer.

⁶ De um lado ao outro, vai

Os céus atravessando

Emite tal calor

Do seu intenso ardor

Não há quem se esconda.

III

⁷ Perfeita é a lei de DEUS,

Restaura o coração;

SEU testemunho é fiel

Ao simples, sábio faz

⁸ As prescrições de DEUS

Retas e justas são,

Folgam o coração;

SEU mandamento é

Puro, ilumina os olhos.

⁹ Limpo é o temor de DEUS,

Que permanecerá,
Sim, para todo_o sempre;

IV

Os juízos do SENHOR
Todos verdade são
E justos por igual.
¹⁰ Mais desejáveis são
Que ouro puro e bom,
Mais doces do que_o mel
Que_o favo a destilar.
¹¹ Eles ao servo teu
Servem de advertência
Porque em os guardar;
Sempre_a obedecer
Há grande recompensa.

V

¹² Quem pode discernir
As próprias transgressões?
Perdoa-me, Senhor
Das que não percebi.
¹³ Também, teu servo_o Deus
Guarda da presunção,
E livre ficarei
De grande transgressão,
Que_ela não me domine.
¹⁴ Fale_e medite eu
De modo_a te_agradar,
Meu Redentor e Rocha.

SALMO 19B

Melodia: Columbia

Métrica: 6 6. 6 6. 10 8

Compositor: Leonard Cooper Blanton, 1951

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018

I

¹ Os céus proclamam, sim, a glória do Senhor,
e o firmamento expõe as obras das suas mãos.
² E discursa o dia ao que vem depois,
E a noite à outra faz saber.

II

³ Linguagem nem palavra ou som se ouve algum;
⁴ porém se faz ouvir na terra a sua voz,
e as palavras soam até os confins.
Aí, pôs uma tenda ao sol,

III

⁵ que, assim como herói, os céus a percorrer,
dos aposentos sai qual noivo a se alegrar.
⁶ E de um extremo ao outro vai,
e nada escapa ao seu calor.

IV

⁷ Perfeita é a lei de DEUS, restaura o coração;
Seu testemunho fiel ao simples dá o saber.
⁸ Do SENHOR mui retos os preceitos são
e alegam bem o coração.

V

O mandamento seu é puro e dá visão.
⁹ É claro o seu temor, pra sempre durará;
verdadeiros são os juízos seus
e justos todos por igual.

VI

¹⁰ Mais desejáveis são que o ouro puro e bom;
mais doces do que o mel que o favo destilou.
¹¹ E ao teu servo trazem exortação;
há grande prêmio em os guardar.

VII

¹² Quem pode discernir as próprias transgressões?
Das que eu não posso ver perdoa-me, Senhor.
¹³ Da soberba guarda teu servo, ó Deus,

jamais me venha dominar;

VIII

e justo, pois, serei, de grande transgressão.

¹⁴ Aquilo que eu falar e o coração meditar
agradáveis sejam a ti, SENHOR,
Rochedo meu e Redentor!

SALMO 20B

Melodia: Send me, o Lord, send me

Métrica: 14. 14. 16. 14

Melodia indonésia

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2015

I

¹ Que a ti resposta dê o SENHOR no dia da aflição,

Te leve em segurança o nome do Deus de Jacó.

² Do santuário, envie socorro e te sustenha de Sião.

³ De tuas ofertas e holocaustos lembre e aceite Deus.

II

⁴ Segundo quer teu coração, conceda-te o Senhor

E os teus desígnios todos eles realize Deus.

⁵ Celebraremos tua vitória, jubilosos, todos nós

E hastearmos nós pendões em nome do Senhor;

III

E a todos os teus votos satisfaça o nosso DEUS.

⁶ E agora sei que o seu ungido o SENHOR salvará;

E a Ele, do seu santo céu, o SENHOR lhe responderá.

Com a destra vitoriosa e forte, lhe responderá.

IV

⁷ Os homens em cavalos, carros, confiança têm;

Mas nós nos gloriaremos, sim, no nome do SENHOR.

⁸ Os tais se encurvam, tombam; mas de pé nos manteremos, pois.

⁹ Oh, dá, SENHOR, vitória ao rei; clamamos, ouve, ó DEUS.

SALMO 21B

Melodia: Finlândia

Métrica: 11. 10. 11. 10. 11. 10

Compositor: Jean Sibelius, 1899

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

I

¹ Na tua força, ó DEUS, o rei se alegra!

E como exulta com tua salvação!

² Satisfizeste-lhe o desejo da alma,
não lhe negaste as orações que fez.

³ Das bênçãos de bondade tu o supres;
coroa de ouro puro lhe darás.

II

⁴ A vida a ti ele pediu, e deste;
longevidade para sempre, sim.

⁵ De majestade e esplendor vestiu-lhe;
grande é a glória da tua salvação.

⁶ Por bênção para sempre o colocaste,
com tua presença o encheste de prazer.

III

⁷ Do DEUS Altíssimo, por sua graça
o rei, então, jamais vacilará,
pois ele no SENHOR tem confiança.

⁸ A tua mão, então, alcançará
teus inimigos, todos que te odeiam,
a tua destra os apanhará.

IV

⁹ Os tornarás como em fornalha ardente,
ao te manifestares; ó SENHOR,
na sua indignação, a todos eles,
consumirá e o fogo os tragará.

¹⁰ Destruirás da terra a sua prole
e os filhos deles que entre os homens há.

V

¹¹ Se intentarem contra ti maldade,
tramando intrigas, não consumarão;

¹² porquanto lhes farás voltar as costas,
teu arco o rosto deles mirará.

¹³ SENHOR, te exalta, pois na tua força
E ao teu poder cantaremos louvor.

SALMO 22B

Melodia: Passion chorale

Métrica: 7 6. 7 7. 7 6. 7 6

Compositor: Hans Leo Hassler, 1601

Arranjo: Johann Sebastian Bach, 1729

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2016

I

¹ Deus meu, Deus meu, por que tu desamparaste a mim?
Por que se acham longe de minha salvação
meu grito, meu bramido? ² Que dia e noite a ti
dirijo e não respondes, sossego não me vem.

II

³ Contudo, tu és santo, entronizado estás
no meio dos louvores, louvores de Israel.
⁴ Em ti os pais confiaram, livraste-os, ó Senhor.
⁵ Clamaram e escaparam, não viram confusão.

III

⁶ Sou verme, não sou homem; opróbrio de homens sou,
do povo desprezado. ⁷ Zombado dos que me veem;
meneiam a cabeça e os lábios a mover:
⁸ Em DEUS confiou! Que o livre; pois nele tem prazer.

IV

⁹ Porém, tu és aquele que a mim fizeste nascer;
me preservaste ainda, no seio de minha mãe.
¹⁰ Desde o meu nascimento, a ti me entreguei;
desde o ventre materno, Senhor, tu és meu Deus.

V

¹¹ De mim não te afastes, pois aflição já vem,
não há quem me acuda. ¹² Pois touros de Basã
mui fortes me rodeiam. ¹³ Qual boca de leão,
que, contra mim, rugindo, quer me despedaçar.

VI

¹⁴ Como água, derramei-me, e os ossos todos meus
estão desconjuntados; também meu coração
qual cera se tornou e, em mim se derreteu.
¹⁵ Secou-se a minha força e um caco se tornou.

VII

Pegada a minha língua ao céu da boca está;
e assim, ao pó da morte fizeste-me deitar.

¹⁶ Cercado estou de cães; uma súcia de homens maus;
cercando, me traspassam meus pés e minhas mãos

VIII

¹⁷ E todos os meus ossos eu posso a eles contar;
me encaram todos eles, olhando para mim.

¹⁸ Repartem minhas vestes, e a túnica, porém,
sobre ela, todos eles, a sorte vão lançar.

IX

¹⁹ Porém, SENHOR, de mim, tu não venhas te afastar;
Te apressa em socorrer-me, pois força minha és.

²⁰ Salvar-me vem da espada, das presas, sim, do cão.

²¹ Dos búfalos, seus chifres, das fauces do leão.

X

²² A meus irmãos, teu nome, então, declararei;
Cantar-te-ei louvores em meio à congregação;

²³ vós que temeis a DEUS, louvor e glória dai ;
sim, reverenciai-o, vós filhos de Israel.

XI

²⁴ Não desprezou do aflito e nem abominou
a sua dor, nem dele seu rosto ocultou,
mas escutou, quando ele socorro lhe gritou.

²⁵ De ti vem meu louvor, sim, na grande reunião;

XII

diante dos que o temem, meus votos cumprirei.

²⁶ Os sofredores não de comer e se fartar;
SENHOR, os que te buscam teu nome louvarão.
E viva para sempre o vosso coração.

XIII

²⁷ Da terra os seus limites do SENHOR lembrarão;
e até os confins da terra, pois se converterão;
e, juntas, as famílias de todas as nações
virão perante Ele e, então, se prostrarão.

XIV

²⁸ Pois do SENHOR é o reino, governa sobre as nações.

²⁹ Da terra os opulentos não de comer e adorar,
e os que ao pó desceram a Deus vão se prostrar,
e até quem sua vida não pode preservar.

XV

³⁰ E à geração vindoura falar-se-á do Senhor;
e a descendência a Ele também o servirá.

³¹ Hão de sua justiça a todos proclamar;
e às gerações futuras, dirão que Deus o fez.

SALMO 23A

Métrica: 11 11. 11 11. 11 11

Saltério de Genebra, 1543

Modo: hipodórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ O SENHOR é o meu pastor, portanto

Nada me faltará, não terei falta.

² Deitar-me faz em pastos verdejantes.

E me conduz às águas de descanso;

³ A minha alma Ele refrigera.

Guia-me nas veredas da justiça

II

Sim, me conduz por causa do seu nome.

⁴ Mesmo que eu ande em vale tenebroso,

Vale de sombras, onde está a morte,

Não temerei o mal, qualquer que seja,

Porque, ó Deus, tu sempre estás comigo;

Pois teu cajado e vara me consolam.

III

⁵ Mesa preparas ante inimigos,

Minha cabeça tu com óleo unges;

E o meu cálice, assim, transborda.

⁶ É certo que bondade e clemência

Me seguirão por todos os meus dias;

E habitarei com DEUS pra todo o sempre.

SALMO 23B

Melodia: Crimond

Métrica: 8 7. 10 7

Compositor: Jessie S. Irvine, 1871

Harmonização: T. T. L. Pritchard, 1929

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ O meu pastor é o SENHOR,
e nada me faltará.
² Em pastos verdes, faz-me deitar.
Às fontes de paz conduz;

II

³ minha alma Deus vem restaurar.
E guia meu caminhar
por justas veredas, faz-me andar
por causa do nome seu.

III

⁴ Se a morte me ameaçar
no vale da escuridão,
não temerei mal nenhum,
pois tu comigo estás;

IV

a tua vara e o teu bordão
a mim consolo dão.
⁵ E mesa pões diante de mim
perante inimigos meus,

V

com óleo, a fronte unges-me;
transborda o copo meu.
⁶ Bondade tua e compaixão
deveras me seguirão.

VI

Sim, todos os dias me seguirão,
por todo o meu viver;
E eternamente, habitarei
na casa do SENHOR.

SALMO 24A

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Pertence a terra ao SENHOR
Também sua plenitude,
O mundo e os que nele habitam.
² Nos mares Ele os fundou
E, sobre os rios, bem firmou;
Sim, sobre as águas os firmou DEUS.

II

³ Quem subirá ao monte de DEUS?
Quem poderá permanecer
Em pé no seu lugar mui santo?
⁴ Quem não se rende à vaidade,
Tem puros mãos e coração,
Não jura enganosamente.

III

⁵ Tal homem, pois, receberá
Graciosa bênção do SENHOR,
Também recebe a justiça
Do Deus da sua salvação.
⁶ Tal é a geração dos que,
Deus de Jacó, tua face buscam.

IV

⁷ Erguei, ó portas, os umbrais;
Portais eternos, levantai
Para que entre o Rei da Glória
⁸ O Rei da Glória, oh, quem é?
O SENHOR, forte em poder,
O SENHOR, forte na batalha.

V

⁹ Erguei, ó portas, seus umbrais;
Portais eternos, levantai,
Para que entre o Rei da Glória.
¹⁰ O Rei da Glória, oh, quem é?
O SENHOR dos Exércitos,
Sim, Ele é o Rei da Glória.

SALMO 24B

Melodia: Greyfriars

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: S. A. Sterrett Metheny, 1909

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Do SENHOR é a terra e a sua plenitude,
o mundo e todos os habitantes seus.

² Pois sobre os mares Ele a fundamentou
e, sobre as correntes, estabeleceu.

II

³ Quem, pois, subirá para o monte do SENHOR?
Ou quem estará no seu santo lugar?

⁴ Aquele que é limpo de mãos e coração,
não ama vaidade, enganoso não é.

III

⁵ Tal homem recebe a bênção do SENHOR,
justiça do Deus da sua salvação.

⁶ Tal é a linhagem daqueles que o buscam,
que buscam a face do Deus de Jacó.

IV

⁷ Erguei já, ó portas, as vossas cabeças;
portais eternos, levantai-vos ao Rei,
a fim de que entre ali o Rei da Glória,
portais eternos, levantai-vos ao Rei.

V

⁸ Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?
SENHOR das batalhas, que é forte em poder.

⁹ Erguei já, ó portas, as vossas cabeças;
portais eternos, levantai-vos ao Rei,

VI

a fim de que entre ali o Rei da Glória,
portais eternos levantai-vos ao Rei.

¹⁰ Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?
Ele é o Rei da Glória, das hostes SENHOR!

SALMO 25A

Métrica: 8 7. 8 7. 7 8. 7 8

Saltério de Genebra, 1543

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010 (rev. 2020)

I

¹ A ti elevo a minha alma.
² Meu Senhor, confio em ti;
Que os ímpios não me envergonhem
Nem exultem sobre mim
³ Todo que espera em ti,
Não será envergonhado,
Mas quem sem motivo trai,
Este sofrerá vexame

II

⁴ Concede a mim que conheça
Teus caminhos, ó Senhor
Tuas veredas me ensina
Sim, me ensina, ó Deus meu
⁵ Vem guiar-me e ensinar
Na verdade tua, Senhor
Deus da minha salvação,
Todo o dia em ti espero

III

⁶ Das tuas misericórdias
E bondades vem lembrar
Que são dos tempos eternos
Lembra delas, ó Deus meu
⁷ Mas não lumbres, ó Senhor,
Meu pecar da mocidade
De mim lembra com favor,
Pois, Senhor, tu és bondoso

IV

⁸ É o nosso Deus bom e reto
E, por isso, apontará
Ao pecador o caminho
⁹ Na justiça, guiará,
Os humildes guiará
Mostra aos mansos seu caminho
Os humildes guiará

Mostra aos mansos seu caminho

V

10 Misericórdia e verdade
São as sendas do Senhor
Para quem guarda a aliança
E seus testemunhos, sim
11 Minha iniquidade vem
Perdoar, pois é imensa
Por teu nome, meu Senhor,
Oh, perdoa o meu pecado

VI

12 Ao homem que ao Senhor teme
Instrução Deus lhe dará
Como escolher o caminho
Deus a ele ensinará.
13 Ele há de repousar
Na riqueza a sua alma
Sua descendência vai
Ter a terra como herança

VII

14 De Deus a intimidade
É pra quem lhe tem temor,
Aos quais a sua aliança
Ele dá a conhecer
15 E, continuamente, a Deus
Os meus olhos eu elevo,
Porque Deus há de tirar,
Sim, tirar meus pés do laço

VIII

16 Tem compaixão do teu servo
E te volta para mim
Pois estou só e aflito
17 Dá-me alívio ao coração
Das tribulações, ó Deus.
Vem tirar-me das angústias
18 Leva em conta o meu sofrer
E perdoa os meus pecados

IX

19 Atenta aos meus inimigos,
Pois são muitos, ó meu Deus
Ódio cruel manifestam
Abominam-me, Senhor

20 Guarda a minha alma, ó Deus
Meu Senhor, oh, vem livrar-me
Que eu não sofra humilhação,
Pois tu és o meu refúgio

x

21 Que preservado eu seja
Pela retidão, Senhor,
E pela sinceridade,
Pois em ti esperarei

22 Oh, redime a Israel
Das tribulações, sim, todas
Delas, livra, ó Senhor,
Salva Israel, teu povo

SALMO 27B

Melodia: Purpose

Métrica: 8 6. 8 6. 8 6. 12 8

Compositor: Martin Fallas Shaw, 1915

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2018 (rev. 2022)

I

¹ O Senhor é a minha luz e a minha salvação;
Da minha vida é fortaleza; a quem eu temerei?
Da minha vida Ele é a força; a quem eu temerei?
² Vindo a mim malfeitores pra me destruir, hão de tropeçar e cair

II

³ Mesmo que tropas se acampem vindo contra mim,
Não há de se atemorizar, então, meu coração
Mesmo que a guerra contra mim vier a estourar,
Inda assim confiança terei no Senhor, confiança nele terei.

III

⁴ Uma só coisa peço a Deus e, então, a buscarei:
Que eu possa sempre ali morar na casa do Senhor
Todos os dias do viver, podendo contemplar
A beleza de Deus e, assim, meditar, meditar no templo de Deus

IV

⁵ Pois Deus, no dia mau, me ocultará no pavilhão
No interior da sua casa, Deus me acolherá
Me elevará sobre uma rocha ⁶ e, agora, exaltará
Sobre os meus inimigos a minha cabeça, porque cercado eu estou

V

Na tenda da congregação, eu oferecerei
Um sacrifício jubiloso e salmodiarei
⁷ Tem compaixão, Senhor, eu clamo a ti, vem responder
⁸ Buscarei tua presença, pois buscar-te, ó Deus, ao meu coração me ocorreu

VI

⁹ Não me rejeites com tua ira, pois teu servo sou
A tua face não me escondas, pois auxílio és meu
Não me recuses nem a mim venhas desamparar
Não recuses nem venhas me desamparar; salvação, meu Deus, és pra mim

VII

¹⁰ Se a mim desampararem, pois, meu pai e minha mãe
O Senhor Deus me acolherá, Deus me acolherá
¹¹ Ensina teu caminho a mim e guia-me, Senhor,

Por um plano caminho por causa daqueles que vivem a me espreitar

VIII

¹² Nas mãos dos inimigos não me entregues, ó Senhor,

Pois se levantam falsas testemunhas contra mim

E os que apenas crueldade estão a respirar

¹³ Creio eu que a bondade de Deus nesta terra dos vivos, sim, hei de ver

IX

Eis que na terra dos viventes creio que hei de ver

Sim, a bondade do meu Deus ainda hei de ver

¹⁴ E animado, pois, em Deus, espera no Senhor

Seja fortificado, pois, teu coração, sim, espera pelo Senhor

SALMO 28A

Métrica: 9 9. 9 9. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipodórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021 (rev. 2022)

I

¹ Clamo_a ti, meu Rochedo, Senhor
Não sejas surdo pra comigo
Pra que não aconteça, então,
Ao calares acerca de mim
Que semelhante seja eu
Aos que à cova descem, pois

II

² Ouve_ó Deus, a voz do meu clamor
Quando a ti pedir socorro
E_ao santuário_erguer minhas mãos
³ Com iníquos não leves a mim
Falam de paz ao seu irmão,
Mas têm o mal no coração

III

⁴ Dá-lhes pago por seu proceder,
Pela malícia dos seus atos
E conforme o seu merecer
Segundo_a obra das suas mãos
Oh, retribui-lhes, sim, ó Deus
Dá-lhes o pago, ó Senhor.

IV

⁵ Não se_atentam aos feitos de Deus
Nem ao que_as suas mãos operam
Por isso, Deus os derribará
E não há de os reconstruir
⁶ Seja bendito Deus, Senhor,
Pois atendeu ao meu clamor

V

⁷ Minha força e_escudo_é_o Senhor
Nele meu coração confia
Pois foi Ele que me socorreu
Por isso,_exulta_o meu coração
Portanto_a_Ele louvarei
Com meu cantar, sim, louvarei

VI

⁸ Eis que a força do seu povo é Deus
Salva e protege o seu ungido
⁹ Do teu povo tu és salvador
Tua herança abençoa, Senhor
Teu povo vem apascentar
E para sempre o exaltar

SALMO 29A

Métrica: 7 7. 7 7. 8 8. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

¹ Tributai a DEUS JAVÉ,
Poderosos, tributai,
Tributai a DEUS JAVÉ
Toda a glória e poder.
² Tributai a DEUS a glória
Que é devida ao seu nome,
Adorai ao DEUS ETERNO
Em sua terna santidade.

II

³ Do SENHOR ressoa a voz
Sobre as águas faz soar;
DEUS da glória estronda os céus;
Sobre as águas ELE está.
⁴ SUA voz é poderosa;
SUA voz é majestosa.
⁵ SUA voz arranca os cedros;
Que no Líbano florescem.

III

⁶ FAZ o Líbano saltar
Qual bezerro, faz saltar;
E também o Siriom
Como boi selvagem faz.
⁷ SUA voz despede fogo.
⁸ FAZ tremer todo o deserto;
SUA voz é poderosa,
Treme o deserto de Cades.

IV

⁸ A voz do SENHOR JAVÉ
Faz a corça dar à luz
E os bosques faz despir;
No seu templo, "glória!", diz.
¹⁰ DEUS preside os dilúvios;
Como REI, perpetuamente.
¹¹ DEUS dá força ao seu povo,

Com a paz, o abençoa.

SALMO 32A

Métrica: 11 11. 10 10. 11 11. 10 10

Saltério de Genebra, 1539

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

¹ É bem-aventurado aquele cuja
Iniquidade lhe foi perdoada
Coberta foi a sua transgressão
Sim, foi coberto todo o seu pecar
² Mui bem-aventurado é o homem
A quem Javé não atribui pecado
Dolo em seu espírito não há
Mui bem-aventurado ele é

II

³ Enquanto os meus pecados eu calava,
Envelheceram todos os meus ossos
O dia todo estava a gemer
Constantemente, estava a gemer
⁴ Porque, Senhor, a tua mão pesava
Sim, dia e noite, sobre mim pesava
Em seqidão de estio se tornou
A minha força, todo o meu vigor

III

⁵ A ti eu confessei o meu pecado,
Parei de esconder a iniquidade,
Disse: "Confessarei ao meu Senhor",
E perdoaste a minha transgressão
⁶ Por isso, todo homem piedoso
Suplicará em tempo de encontrar-te
Ao transbordarem águas a jorrar,
Elas decerto não o atingirão

IV

⁷ És meu esconderijo, meu abrigo
E da tribulação tu me preservas
E tu me cercas, ó Senhor meu Deus,
De alegres cantos de libertação
⁸ Eis que darei a ti o meu conselho
Ante os meus olhos, ante as minhas vistas
Ensinarei por onde deves ir,

A minha instrução darei a ti

v

⁹ E não sejas qual mula ou cavalo,
Que são domados com cabresto e freio,
Porque não têm entendimento algum
E de outra sorte não te atenderão
¹⁰ Muito sofrer há de curtir o ímpio
E a graça assiste a quem em Deus confia
¹¹ Regozijai-vos, justos, no Senhor,
Puros de coração, oh, exultai

SALMO 32B

Melodia: Vox Dilecti

Métrica: 8. 6. 8. 6. 8. 7. 8. 6

Compositor: John Bacchus Dykes, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ É mui feliz quem tem perdão da sua transgressão,
e cuja iniquidade vil, assim, coberta foi.

² Feliz aquele em quem não há engano no seu ser,
a quem JAVÉ não imputou jamais pecado algum.

II

³ Enquanto eu me calei acerca dos pecados meus,
os ossos dentro em mim envelheceram de gemer.

⁴ Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim,
e o meu vigor tornou-se qual estio em sequeidão.

III

⁵ Então, a ti eu confessei o meu pecado, e não
deixei oculto mal algum e teu perdão ganhei.
Eu disse, então: "confessarei a DEUS minha transgressão";
e perdoaste a iniquidade do pecado meu.

IV

⁶ Por isso, todo piedoso a ti suplicará,
Sim, rogará em tempo de poder te encontrar.
Ao transbordarem muitas águas, não o atingirão.

⁷ Tu és esconderijo meu quando em tribulação

V

com júbilos de salvação, me cercas, ó Senhor,
tu cercas-me de alegres cantos de libertação.

⁸ "Eu te darei a instrução da senda que deves ir
E sob as minhas vistas, pois, conselhos te darei".

VI

⁹ Cavalos e mula não sejas na sua estupidez,
pois só com freios e cabrestos vão te obedecer.

¹⁰ O ímpio muito sofrimento ainda irá curtir,
mas quem confia no SENHOR, misericórdia tem.

VII

O ímpio muito sofrimento ainda irá passar,
mas quem confia no SENHOR misericórdia tem.

¹¹ Oh! Alegrai-vos no SENHOR, vós justos de coração;

cantai alegremente a Deus. Ó santos, exultai.

SALMO 33B

Melodia: Message

Métrica: 10. 9. 9. 8 7. 10. 9. 10. 8

Compositor: Henry Ernest Nichol, 1896

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018

I

¹ Exultai no SENHOR, vós, ó justos!

Sim, aos retos, louvá-lo é bom.

² Com harpa ao SENHOR celebrai-o,
no saltério de dez cordas.

³ Cantando ao Senhor louvai,
entoai ao Senhor novo canto,
jubiloso, com arte tangei.

⁴ Do SENHOR a Palavra é mui reta,
todo o seu proceder fiel.

II

⁵ Ele ama a justiça e o direito;
sua bondade enche a terra, então.

⁶ Os céus por sua voz se fizeram,
surgiram, por sua palavra,
as hostes celestiais.

⁷ Junta em montes, do mar, suas águas;
e em reservas os seus vagalhões.

⁸ Ao SENHOR, sim, temei toda a terra,
E do mundo, habitantes seus.

III

⁹ Fez-se tudo por sua palavra;
ordenou, tudo veio a existir.

¹⁰ E frustra às nações, seus desígnios,
dos povos os seus intentos
anula-os, pois, nosso DEUS.

¹¹ O conselho de DEUS é pra sempre;
e os desígnios do seu coração,
perpetuam-se sempre e pra sempre;
sim, por todas as gerações.

IV

¹² A nação venturosa é aquela
cujo SENHOR JEOVÁ é o seu Deus,
e o povo pra ser sua herança,
o qual Ele o escolheu.
O qual Ele o escolheu.

13 DEUS, olhando, dos céus, vê os homens;
14 de onde habita, a todos Deus vê,
15 pois a todos formou os seus corações,
e suas obras contempla e vê.

V

16 Não há rei que se salve com a força
das suas tropas; nem vai se livrar
com toda a sua força o valente.
17 E o cavalo não garante;
livrar com o seu poder.
18 Eis que os olhos de DEUS estão postos
sobre aqueles que lhe têm temor,
que esperam na misericórdia,
19 e livrá-los da morte, então,

VI

e na fome conservar-lhes vivos.
20 Nossa alma espera em DEUS,
Ele é nosso auxílio e escudo.
21 E nele se alegra, pois,
em Deus, nosso coração,
pois confiamos no seu santo nome.
22 Sobre nós, seja, pois, ó SENHOR,
tua misericórdia em nós, SENHOR,
pois de ti esperamos nós.

SALMO 36B

Melodia: Manóah

Métrica: 9. 8. 7. 8

Compositor: Gioacchino Rossini, 1851

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

I

¹ Há no coração do pecador
o clamor da transgressão;
diante dos seus olhos
não há nenhum temor de Deus.

II

² Aos seus olhos sua transgressão
lhe elogia e lhe convence
que não virão às claras,
nem detestadas hão de ser.

III

³ As palavras de sua boca são
só malícia e engano;
renunciou o discernir
e a prática do bem.

IV

⁴ No seu leito, trama perverter,
seu caminho não é bom,
não aborrece o mal
nem dele pretende se afastar.

V

⁵ A benignidade do SENHOR
chega até aos altos céus;
e até às nuvens tua
fidelidade, ó SENHOR.

VI

⁶ Como os altos montes do Senhor,
assim é tua justiça;
tal qual profundo abismo
são os juízos do meu Deus.

VII

Tu preservas homens e animais.
⁷ Quão preciosa é a tua graça!
Por isso os homens buscam

nas tuas asas se abrigar.

VIII

⁸ Saciados todos hão de estar
com a fartura da tua casa,
e tu a todos dás
torrente em delícias a beber.

IX

⁹ Pois da vida a fonte está em ti;
em tua luz, nós vemos luz.
¹⁰ Tua graça e tua justiça
sempre estarão sobre os fiéis

X

¹¹ Não me calque o pé do orgulho e nem
me repila a mão dos ímpios.
¹² Tombaram os obreiros
da iniquidade e já não são.

SALMO 37A

Métrica: 11 10. 11 10. 11 10

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2020)

I

¹ Não te revoltes, pois, com malfeitores
Nem queiras invejar quem faz o mal
² Qual planta verde murcharão em breve
E como a relva já definharão.
³ Na terra habita e nutre da verdade
Confia no SENHOR e faze o bem.

II

⁴ Do teu SENHOR e DEUS, oh, sim, te agradece,
E teus desejos DEUS satisfará
⁵ E o teu caminho ao SENHOR entrega,
Confia nele, o mais Ele fará.
⁶ Qual luz avultará tua justiça
E o teu direito, qual sol a brilhar.

III

⁷ Descansa, espera em DEUS e não te irrites
Por causa do homem e seu prosperar,
E que execute seus cruéis desígnios
⁸ Despreza a ira, deixa o furor;
Não te enfades, isto acabará mal
⁹ Será banido todo malfeitor.

IV

O que espera em DEUS terá a terra,
¹⁰ Mas o ímpio, em breve, não existirá
Procurarás por ele em seus lugares
E, muito em breve, não o encontrarás.
¹¹ Porém, os mansos herdarão a terra
E em grande paz, irão se deleitar.

V

¹² Trama o ímpio contra o homem justo
E contra ele ringe os dentes seus.
¹³ Então, por isso o Senhor zomba dele
Pois o seu dia vê se aproximar.
¹⁴ Com arco e espada, o ímpio ataca o pobre
Para abater quem anda em retidão.

VI

15 Porém, a espada que pertence ao ímpio
Traspassará seu próprio coração,
E os seus arcos lhe serão quebrados.
Despedaçados todos ficarão.

16 Vale bem mais o pouco de um só justo
Do que a fartura que os ímpios têm.

VII

17 Pois os seus braços lhe serão quebrados,
Porém aos justos o SENHOR sustém.

18 Dos homens justos Deus conhece os dias
E a sua herança se eternizará.

19 Nos dias maus, não são envergonhados
E em meio à fome, hão de se fartar.

VIII

20 Os ímpios, no entanto, serão mortos,
E os inimigos do SENHOR serão
Como as pastagens verdes tão viçosas,
Mas que em fumaça logo acabarão.

21 Pede emprestado o ímpio, mas não paga,
Porém o justo é compassivo e dá.

IX

22 Quem Deus bendiz possuirá a terra
Mas os malditos exterminará.

23 Ao homem bom DEUS firmará os passos
E em seu caminho, Ele se compraz;

24 E, se cair, não ficará prostrado,
Pois o SENHOR segura sua mão.

X

25 Eu já fui moço e agora já sou velho,
Desamparado o justo nunca vi,
Nem mesmo toda a sua descendência
Como mendigos, a pedir o pão.

26 É sempre compassivo e empresta,
E sua prole bênção há de ser.

XI

27 Do mal te aparta e o que é bom pratica
Será perpétua tua habitação.

28 Pois o Senhor Deus à justiça ama
Também seus santos nunca deixará
E, para sempre, serão preservados,
Mas do perverso a prole matará.

XII

29 Os homens justos herdarão a terra
E para sempre nela habitarão.
30 O homem justo diz sabedoria
Fala o que é justo a língua do fiel
31 Tem no seu coração a lei divina
Nunca seus passos hão de vacilar.

XIII

32 O ímpio espreita o justo pra matá-lo.
33 Mas em suas mãos Deus não o deixará,
Nem o condenará quando julgado.
34 Em Deus espera e segue o seu andar,
Te exaltará pra possuir a terra;
Os ímpios mortos, então, hás de ver.

XIV

35 Vi um perverso ímpio prepotente
Qual cedro que é do Líbano a crescer
36 Passei, mas eis que desaparecera
Fui procurá-lo, mas não encontrei
37 Percebe o justo, atenta no homem reto
Homem de paz posteridade tem.

XV

38 Destruição será o fim dos ímpios
Serão exterminados de uma vez
39 Vem do SENHOR a salvação dos justos
É fortaleza na tribulação
40 Deus os ajuda e os livrará dos ímpios
Pois salva quem nele se refugiar.

SALMO 38B

Melodia: Charlestown

Métrica: 9 8. 9 7

Melodia popular americana

Harmonização: Robert M. Copeland, 1972

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

I

¹ Ó SENHOR, não me repreendas,
na tua ira, no furor.

² Cravam-se em mim as tuas setas,
e tua mão cai sobre mim.

II

³ Minha carne está ferida,
pois tua ira me atingiu;
não há saúde nos meus ossos,
em razão do meu pecar

III

⁴ Pois além da minha cabeça
os meus pecados já estão;
e como fardos bem pesados,
excedendo meu vigor.

IV

⁵ Minhas chagas estão infectas,
pois como louco procedi.
⁶ Estou curvado e abatido,
e de luto é meu andar.

V

⁷ Os meus lombos estão ardendo,
e minha carne não é sã.
⁸ Estou aflito e quebrantado;
dou gemidos, falta paz.

VI

⁹ Ó SENHOR, em tua presença,
os meus desejos já estão,
e toda a minha ansiedade
escondida a ti não é.

VII

¹⁰ E meu peito bate alterado,
faltam-me as forças, fraco estou

e dos meus olhos o seu brilho,
já não mais comigo está.

VIII

¹¹ E afastados da minha praga
meus companheiros já estão,
e os meus parentes ficam longe.
Bem distantes eles vão.

IX

¹² E armam contra mim ciladas,
querem matar-me e fazer mal;
e dizem coisas perniciosas,
pensam sempre em enganar.

X

¹³ Como surdo, eu não escuto
e, como mudo, me calei.
¹⁴ Sou como surdo em cujos lábios
não existe o replicar.

XI

¹⁵ Pois em ti, SENHOR, espero;
E, ó meu Deus, me atenderás.
¹⁶ Pois eu dizia: Não suceda
que se alegrem sobre mim

XII

Contra mim não se engrandeçam
quando me resvalar o pé.
¹⁷ Pois estou quase tropeçando;
meu sofrer comigo está.

XIII

¹⁸ E confesso a iniquidade;
suporto dor por meu pecar.
¹⁹ São vigorosos e bem fortes,
os adversários meus

XIV

E são muitos os que, sem causa,
ódio expressam contra mim.
²⁰ Da mesma sorte os que me pagam
mal por todo o bem que fiz.

XV

²¹ Ó SENHOR, não me desampares;
não te ausentes, Deus, de mim.

²² Vem e te apressa em socorrer-me,
Senhor, minha salvação.

SALMO 40B

Melodia: O store God

Métrica: 11 10. 11 10. 10 8. 10 8

Melodia tradicional sueca

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Pelo Senhor, espero confiante,
Pois se inclinou e ouviu quando clamei
² Do poço horrível, tremedal de lama
Deus me tirou, na rocha me firmou
³ E nos meus lábios novo canto pôs,
Um hino de louvor a Deus,
E, ao virem isto, muitos temerão
E no Senhor confiarão

II

⁴ É bem-aventurado todo aquele
Que no Senhor a confiança põe
Não pende para os homens arrogantes
Nem para aqueles que amam o mentir
⁵ Prodígios mil, desígnios sobre nós
Tens feito, ó Deus, não tens igual
Quisera anunciá-los, proclamar,
Mas ultrapassam meu contar

III

⁶ Ofertas, sacrifícios não quiseste,
Abriste os meus ouvidos para ouvir
Ofertas, holocausto não requeres
Pelo pecado, pela transgressão.
⁷ Então, eu disse: "Eis aqui estou
No rolo, consta sobre mim
⁸ O meu prazer é teu querer cumprir
E dentro em mim tua lei está"

IV

⁹ E proclamei as novas de justiça
Perante os santos na congregação
Tu sabes que jamais cerrei os lábios
Tu bem o sabes, ó Senhor meu Deus
¹⁰ Tua justiça em mim não ocultei,
Fidelidade proclamei
Não escondi da grande reunião
Verdade, graça e salvação

V

11 Mercê, ó Deus, de mim não deixes longe
Verdade e graça venham me guardar

12 São incontáveis males que me cercam
Já me alcançou tamanha transgressão!
São mais que meus cabelos, muito mais
Me desfalece o coração

13 Ó Deus, te apressa em dar-me salvação,
Oh! Vem, Senhor, me socorrer

VI

14 Envergonhado, cheio de vexame,
Seja o que quer a vida me tirar
Sim, volte atrás coberto de vergonha
Quem tem prazer se mal me sobrevém!

15 Por sua ignomínia sofram, pois
Os que estão falando assim,
Dizendo "Foi bem-feito! Muito bem!"
Sofram de ti perturbação!

VII

16 Em ti se alegrem, sejam jubilantes
Os que te buscam, todos, ó Senhor
Quem ama a tua salvação proclame:
"Engrandecido seja o nosso Deus".

17 Necessitado e pobre, embora, sou
Cuida de mim o meu Senhor
És meu amparo, meu libertador
Não te detenhas, ó Deus meu

SALMO 42A

Métrica: 8 7. 8 7. 7 7. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2022)

I

¹ Como a corça que suspira
Pelas águas a correr,
Minha alma, assim, suspira
Sim, por ti suspira, ó Deus.

² A minha alma sede tem
Do Deus vivo, do Senhor.
Quando irei me ver presente
Ante a face do meu Senhor?

II

³ Minhas lágrimas de dia
E de noite me sustêm,
Pois me dizem, de contínuo:
"O teu Deus onde estará?"

⁴ Sinto a alma derramar
Quando lembro a multidão
Que eu, alegre, conduzia,
Com louvor, à casa de Deus.

III

⁵ Por que estás tão triste, ó alma?
Perturbada dentro em mim?
No Senhor, teu Deus, espera
Pois ainda o louvarei.
Meu auxílio é meu Senhor.

⁶ Eis minha alma em aflição
Quando, então, de ti me lembro
Em Mizar, Hermom e Jordão.

IV

⁷ Ao fragor das catadupas,
Um abismo a outro atrai;
Tuas ondas, tuas vagas
Sobre mim passaram, pois.

⁸ Mas, durante o dia, DEUS
Me dispensa o seu favor,
E, de noite, a Ele eu canto,

Uma prece a Deus, meu viver.

V

⁹ Por que de mim te esqueceste,
Minha rocha e meu Deus?

Por que, sob os inimigos,
Ando lamentando, ó Deus?

¹⁰ Quando insultos recebi,
Dos opositores meus,
Esmagaram-se os meus ossos,
Ao ouvir: "Onde está teu Deus?"

VI

¹¹ Por que estás tão triste, ó alma?

Perturbada dentro em mim?

No Senhor, teu Deus, espera,

Pois ainda o louvarei,

Meu auxílio é meu Senhor.

Sim, ainda o louvarei.

No Senhor, teu Deus, espera,

Meu auxílio é Deus, meu Senhor.

SALMO 43B

Melodia: St. Agnes

Métrica: 8 6. 8 6

Compositor: John Bacchus Dykes, 1866

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Julga-me, ó Deus, contra a nação
Que vive a contender
E do injusto, enganador
Vem me livrar, Senhor

II

² Por que tens rejeitado a mim,
Se fortaleza és?
E por que lamentando estou
Sob a opressão dos maus?

III

³ Envia para me guiar
Tua verdade e luz
E ao santo monte me levar
À tua casa, ó Deus

IV

⁴ Ao teu altar, então, irei,
Que é o regozijo meu.
Ao som da harpa, louvarei
A ti, Senhor, meu Deus

V

⁵ Por que abatida, ó alma, estás,
Aflita dentro em mim?
Espera em Deus, auxílio meu
Pois ainda o louvarei

SALMO 46B

Melodia: Materna

Métrica: 8 6. 8 6. 8 6. 8 6

Compositor: Samuel A. Ward, 1882

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Refúgio e fortaleza é Deus, presente em socorrer
Nas horas de tribulação, ² não temos que temer
Ainda que a terra toda venha a transtornar
Ou que os montes se abalem no seio do mar

II

³ Ainda que as águas venham a tumultuar,
Também os montes estremeçam com fúria total,
⁴ Um rio a cidade do Senhor vem alegrar
O santuário das moradas do mais alto Ser

III

⁵ E no seu meio Deus está, jamais se abalará
Ajuda, pois, Deus lhe trará desde o amanhecer
⁶ Os reinos podem se abalar; nações, também, bramar
A sua voz Deus levantou e a terra dissolveu.

IV

⁷ O Senhor dos exércitos está conosco aqui.
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel
⁸ Oh! Vinde contemplai as obras do Senhor Javé:
Que assolações efetuou na terra o nosso Deus!

V

⁹ Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus
O arco Ele quebra e a lança despedaçará
Os carros todos Deus fará no fogo incendiar
Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus!

VI

¹⁰ Aquietai-vos e sabeis que Eu sou o vosso Deus
Sou exaltado entre as nações; na terra, grande Eu sou
¹¹ O Senhor dos exércitos está conosco aqui
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel

SALMO 47A

Métrica: 10 10. 10 10. 10 10

Saltério de Genebra, 1551

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Ó povos, batei palmas ao Senhor!
Com voz jubilante, oh, celebrai.
² Temido é o SENHOR, o Altíssimo!
Da terra inteira Ele é Grande Rei.
³ Nações colocou sob os nossos pés.
Todas as nações Deus nos submeteu.

II

⁴ A herança Deus escolheu pra nós,
Glória de Jacó, a quem Deus amou.
⁵ Subiu Deus por entre as aclamações,
Ao som da trombeta o SENHOR subiu!
⁶ Cantai-lhe louvor e salmodiai;
Sim, cantai louvor, pois, ao nosso rei.

III

⁷ Na terra inteira, reina o Senhor;
Com sabedoria, salmodiai.
⁸ Do seu santo trono, governa Deus.
⁹ Ajuntam-se reis de muitas nações,
Povo do Senhor, Deus de Abraão,
Brasões lhe pertencem. Glorioso é!

SALMO 47B

Melodia: Assurance

Métrica: 9 9. 9 9. 9 9. 9 9

Compositor: Phoebe Palmer Knapp, 1873

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Todos os povos, palmas batei
E, alegremente, a Deus celebrai
² De toda a terra é o grande Rei,
Senhor tremendo, Altíssimo Deus.
³ Todos os povos nos submeteu,
Pôs sob os nossos pés as nações
⁴ A nossa herança Deus escolheu,
A glória de Jacó que Ele amou

II

⁵ Por entre aclamações, Deus subiu,
O Senhor, sob o som de clarins.
⁶ Salmodiai a Deus, nosso Rei
Cantai louvores, cantai ao Rei
⁷ De toda a terra, sim, Ele é Rei
Salmodiai, cantai-lhe louvor
Oh, sabiamente, salmos cantai
Ao Rei de toda a terra, o Senhor

III

⁸ Sobre as nações, governa o Senhor
No santo trono, Deus se assentou
⁹ Os reis dos povos juntos estão,
Povo de Deus, o Deus de Abraão,
Porque pertencem ao nosso Deus
Da terra os seus escudos, broquéis
Gloriosamente, Deus se exaltou
Em sua glória, Deus se exaltou

SALMO 47C

Melodia: Hamburg

Métrica: 9 9. 9 9

Compositor: Lowell Mason, 1824

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Todos os povos, palmas batei
E, alegremente, a Deus celebrai
² De toda a terra é o grande Rei,
Senhor tremendo, Altíssimo Deus.

II

³ Todos os povos nos submeteu,
Pôs sob os nossos pés as nações
⁴ A nossa herança Deus escolheu,
A glória de Jacó que Ele amou

III

⁵ Por entre aclamações, Deus subiu,
O Senhor, sob o som de clarins.
⁶ Salmodiai a Deus, nosso Rei
Cantai louvores, cantai ao Rei

IV

⁷ De toda a terra, sim, Ele é Rei
Salmodiai, cantai-lhe louvor
Oh, sabiamente, salmos cantai
Ao Rei de toda a terra, o Senhor

V

⁸ Sobre as nações, governa o Senhor
No santo trono, Deus se assentou
⁹ Os reis dos povos juntos estão,
Povo de Deus, o Deus de Abraão,

VI

Porque pertencem ao nosso Deus
Da terra os seus escudos, broquéis
Gloriosamente, Deus se exaltou
Em sua glória, Deus se exaltou

SALMO 48B

Melodia: Lauda Anima

Métrica: 9 8. 9 8. 15 9

Compositor: Mark Andrews, 1930

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

¹ Grande é o Senhor e muito digno

De ser louvado em Sião,

Do nosso Deus sua cidade

² Seu santo monte belo é

Sobranceiro, da terra pra o Norte é sua alegria

Sião, cidade do grande Rei

II

³ Nos seus palácios conhecido

Como um refúgio alto é Deus

⁴ Por isso, eis que os reis se uniram,

Juntos sumiram todos, sim

⁵ E bastou que o vissem e todos se espantaram,

De assombro, fugiram bem veloz

III

⁶ Pelo terror ali vencidos

Como a parturiente em dor

⁷ As naus de Társis destruíste

Com forte vento oriental

⁸ Como temos ouvido dizer, assim, na cidade

De Deus, nós temos visto também

IV

Deus, o Senhor das suas hostes,

Sua cidade bem firmou

E para sempre confirmada,

Bem estabelecida está

⁹ E no meio do templo teu, nós pensamos em tua

Misericórdia, ó nosso Deus

V

¹⁰ Tal qual teu nome, assim se estende

Por toda a terra o teu louvor

E de justiça a tua destra

Está repleta, ó Senhor

¹¹ E se alegre o monte Sião, e exultem as filhas

De Judá pelos juízos teus

VI

¹² Quanto a Sião, sim, rodeai-a

Contai-lhe as torres, sim, contai

¹³ Notai-lhe bem seus baluartes

E seus palácios observai

Pra contardes às gerações ¹⁴ que este Deus para sempre

É o nosso guia até morrer

SALMO 50B

Melodia: National Hymn

Métrica: 10. 10. 10. 10

Compositor: George William Warren, 1892

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2012

I

¹ Fala o Senhor, o poderoso Deus,
Convoca a terra inteira a reunir
² Desde Sião, de formosura tal
Desde Sião, já resplandece Deus

II

³ Vem sem guardar silêncio o nosso Deus
Um fogo ardente diante ele está
Ao seu redor tormenta a esbravejar
⁴ Céus, terra vem, seu povo irá julgar

III

⁵ Chamai meus santos que comigo estão
Em aliança sacrificial
⁶ Justiça os céus estão a anunciar
Porque é o próprio Deus quem vai julgar

IV

⁷ Escuta, povo meu, e eu falarei
Contra Israel eu testemunharei
Sou Deus, teu Deus, ⁸ e não censurarei
Teus sacrifícios de contínuo a mim

V

⁹ Novilhos não aceitarei de ti
Nem bodes dos apriscos vou querer
¹⁰ São todos meus do bosque os animais
Por sobre os montes aos milhares vão

VI

¹¹ Das aves das montanhas todas sei
E os animais do campo já são meus
¹² Sentindo fome não diria a ti
Pois meu é o mundo e quanto nele há

VII

¹³ Do boi a carne, acaso, comerei
Ou de cabritos sangue beberei?
¹⁴ A Deus ações de graças venhas dar

Cumpre os teus votos ao supremo Deus

VIII

15 Vem invocar a mim no dia mal
Livrar-te-ei, e glórias me darás
No dia angustioso, vem a mim
Livrar-te-ei, e glórias me darás

IX

16 Deus diz ao ímpio: que te servirá?
A minha Lei teus lábios repetir?
17 Mas aborreces meu disciplinar
Minha palavra toda rejeitar?

X

18 Tu tens prazer ao vires um ladrão
E ao prostituto associado estás
19 Soltas a boca pra falar do mal,
E a tua língua trama enganos vis

XI

20 Sentas e falas contra teu irmão
Tens difamado o filho de tua mãe
21 Porque calei julgaste-me igual
E, à tua vista, tudo arguirei

XII

22 Considerai, pois, nisto, todos vós,
Todos que do Senhor vos esqueceis
Pra que não venha vos despedaçar
Sem que haja alguém que possa vos livrar

XIII

23 Quem sacrifício oferece a mim
De ações de graças glórias me dará,
E a quem o seu caminho preparar
Darei que veja a salvação de Deus

SALMO 53A

Métrica: 10 11. 11 10. 4

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Diz o insensato no seu coração:
"Deus não existe", sim, "Deus não existe".
São corrompidos e abomináveis.
Já não há mais ninguém que faça o bem,
Que faça o bem.

II

² Eis o Senhor a observar do céu
Se, dentre os filhos de todos os homens,
Se existe quem possui entendimento
Pra ver se encontra alguém que busque a Deus,
Que busque a Deus.

III

³ Todos se extraviaram do Senhor,
E, juntamente, então, se corromperam.
Sim, corrompidos todos se fizeram.
Não há nenhum sequer que faça o bem,
Nenhum sequer.

IV

⁴ Acaso não conseguem entender
Os praticantes da iniquidade,
Que feito pão devoram ao meu povo,
Que não invocam, não invocam Deus,
Deus, o Senhor?

V

⁵ Grande pavor, então, os dominou
Onde não há motivo pra ter medo,
Pois Deus dispersa os ossos do inimigo
Envergonhaste-os, pois Deus, o Senhor,
Os rejeitou.

VI

⁶ Quem dera já viesse a Israel
A salvação que de Sião procede.
Oh, quando Deus lhe restaurar a sorte,

Jacó exultará, sim, Israel
Se alegrará.

SALMO 54B

Melodia: Ebenezer

Métrica: 9 8. 9 8. 9 8. 10 8

Compositor: Thomas John Williams, 1890

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Ó Deus, me salva por teu nome,

Faz-me justiça com poder

² Ó Deus, escuta minha prece

Minhas palavras vem ouvir

³ Contra mim, pois, se levantam

Insolentes homens vis!

Dar cabo querem da minha vida

Perante si, pois não têm Deus!

II

⁴ Eis que Deus é meu socorro

Minha vida Deus sustém

⁵ Retribui meus opressores

Dá cabo deles, Deus fiel

⁶ Com voluntários sacrifícios

Louvar-te-ei, porque é bom,

⁷ Pois livrou-me das angústias,

E derrotados vejo os maus

SALMO 55B

Melodia: What Wondrous Love is This

Métrica: 12 9. 12 12 9

Melodia sulista americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2012 (rev. 2022)

I

¹ À minha oração dá ouvidos, ó Deus
E não te escondas do meu clamor
² Atende-me, ó Senhor, resposta dá-me, ó Deus
Perplexo eu estou neste meu reclamar
E perturbado estou a andar

II

³ Por causa do clamor e opressão do algoz
Calamidades lançam a mim
E me hostilizam eles com furor atroz
⁴ No peito o coração me estremece, Senhor
Mortais terrores vêm me assaltar

III

⁵ Me sobrevêm temor e tremor, ó meu Deus
De mim se apoderou grande horror
⁶ Então, eu disse: "quem asas daria a mim
Qual pomba, poderia voar e pousar
Sim, pouso eu poderia encontrar"

IV

⁷ Então, eu fugiria pra longe, Senhor,
No meio do deserto ficar
⁸ Com pressa a me abrigar do forte vendaval
⁹ Destrói, confunde, ó Deus, seus conselhos porque
Há na cidade luta e opressão

V

¹⁰ De dia e noite estão na muralha a rondar
Portas adentro, impera o mal,
Malícia a dominar e perversão total
¹¹ Há na cidade destruição e opressão
Nas suas praças, fraudes estão

VI

¹² Não é um inimigo que vem me afrontar,
Pois eu suportaria, então
Nem contra mim se exalta o que aborrece a mim
Pois dele, então, iria buscar me esconder

Sim, buscaria eu me esconder

VII

13 Mas, homem, meu igual, companheiro tu és
Amigo estreito e bem cordial

14 Juntos andamos nós, juntos no recrear
Nós caminhamos juntos com a multidão
Que andava rumo à Casa de Deus

VIII

15 Que vivos eles desçam à cova, Senhor
Que a morte venha aos tais assaltar
Há mal em suas moradas e em seus corações

16 Mas eu invocarei ao Senhor, o meu Deus,
E meu Senhor a mim salvará

IX

17 À tarde, de manhã, meio-dia, eu farei,
As minhas queixas ao meu Senhor

Eu me lamentarei, e Deus me escutará

18 E Deus há de livrar minha alma em paz
Dos muitos que perseguem a mim

X

19 Deus lhes responderá, pois ouvidos dará,
Deus, desde a eternidade a reinar

Mas neles não se vê qualquer mudança aqui
Não temem ao Senhor, 20 suas mãos estendeu
Contra os que conviviam em paz

XI

A sua aliança quebrou, corrompeu

21 Brando e macio é o seu linguajar

Bem mais do que a manteiga e o azeite são

Mas têm no coração guerra, espada na mão

22 Confia os teus cuidados a Deus

XII

Ao justo Deus jamais deixará se abalar,

23 Porém quanto ao cruel, fraudador,

Na cova mais profunda, Deus os lançará

Seus dias nem irão à metade chegar,

Mas eu confiarei no Senhor

SALMO 57B

Melodia: St. Christopher

Métrica: 7 6. 7 6. 7 6. 7 6

Compositor: Frederick C. Maker, 1881

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020 (rev. 2022)

I

¹ Ó Deus, misericórdia!
Tem compaixão de mim!
Minha alma tem refúgio
Em ti, ó meu Senhor
À sombra de tuas asas
Eu venho me abrigar
Até que passe todo
O mal que sobrevém.

II

² Altíssimo Senhor Deus,
A ti eu clamarei,
Por mim tudo executas,
³ Dos céus auxílio vem
Me livras e envergonhas
Quem tem ferido a mim
Fidelidade e graça
Envias tu a mim

III

⁴ Encontra-se a minha alma
No meio de leões
Que, ávidos, desejam
Os homens devorar.
Quais lanças e quais flechas
Seus dentes são assim
Qual afiada espada
Sua língua também é

IV

⁵ Sê exaltado acima
Dos céus, ó Deus Senhor
Em toda a terra esplenda
A tua glória, ó Deus
⁶ Armaram-me a rede
Visando os passos meus
Minha alma abatida,
Oh, abatida está

V

E cova à minha frente
Abriram para mim,
Mas eles mesmos foram
Os que caíram lá
7 Meu coração é firme
Ó Deus, sim, firme está
Entoarei louvores,
Louvores cantarei

VI

8 Desperta, ó minha alma!
Ó lira, despertai!
Quero acordar a alva
Ó harpa, despertai!
9 E graças entre os povos
Render-te-ei, ó Deus
Entre as nações louvores
Cantar-te-ei, Senhor

VII

10 Porque a tua graça
Se eleva até aos céus
Até às nuvens, tua
Fidelidade vai
11 Sê exaltado acima
Dos céus, ó Deus Senhor
Em toda a terra esplenda
A tua glória, ó Deus!

SALMO 61B

Melodia: Jerusalem

Métrica: 9. 8. 9. 8. 8 8. 8 8

Compositor: Charles H. Parry, 1916

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Minha oração atende, ó Deus! Ouve, ó Pai, meu suplicar!

² Dos fins da terra, clamo a ti com abatido coração

Leva-me à rocha, ó Senhor, que é bem mais alta do que eu,

³ Pois torre forte és para mim, refúgio contra o homem mau

II

⁴ No templo, sempre assista eu. Sob tuas asas firme estou

No esconderijo protetor, ⁵ pois escutaste os votos meus

Me deste a herança dos que têm temor ao nome teu, Senhor,

⁶ E longo tempo dás ao rei. Seus anos duram gerações

III

⁷ Que permaneça diante de Deus para sempre o nosso rei

Tua verdade e teu favor seu reino possam preservar

⁸ Assim, teu nome louvarei. Com salmos sempre cantarei

E, dia a dia, cumprirei os votos feitos ao Senhor

SALMO 62B

Melodia: Neumark

Métrica: 9. 8. 9. 8. 8 8. 8 8

Compositor: Georg Neumark, 1641

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

I

¹ Somente em Deus, ó minha alma,
Silente, espera no Senhor
A minha salvação vem dele

² A minha rocha é só meu Deus
Refúgio alto e salvação
Muito abalado não serei

II

³ Até que ponto vós a um homem
Atacareis pra derribar
Tal qual parede que pendida
E muro prestes a cair?
⁴ Só pensam em lhe derribar,
Da sua honra despojar

III

E na mentira se comprazem
De boca dizem só o bem,
Porém no coração maldizem
No interior, só falam mal
⁵ Silente, espera, ó alma, em Deus
Só dele a esperança vem

⁶ Só Deus é minha rocha forte,
Refúgio alto e salvação
Jamais serei, pois, abalado
⁷ Refúgio e rocha estão em Deus
A minha glória e salvação
Dependem do Senhor, meu Deus

IV

⁸ Em Deus confiai pra sempre, ó povo
E derramai o coração
Perante Deus, nosso refúgio
Somente nele confiai
⁹ Apenas vaidade são
Os homens ricos e os plebeus

V

Pesados juntos em balança
Mais leves que vaidade são
¹⁰ Não confieis no vosso roubo,
Do furto não vos ufaneis
E, se prosperam vossos bens,
Não ponhais neles afeição

VI

¹¹ Falou um a vez e ouvi mais duas
Que o poder pertence a Deus,
¹² E a ti, Senhor, pertence a graça,
Pois retribuis a cada um
Sim, recompensas cada um
Segundo as obras de suas mãos

SALMO 63B

Melodia: St. Columba

Métrica: 9. 9. 8. 6

Melodia tradicional irlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2006

I

¹ Ó Deus, tu és o meu forte Deus
Ansiosamente, te busquei
Qual terra que sedenta está,
Meu ser almeja Deus

II

² No santuário, contemplo a ti
Vejo a tua glória, teu poder
³ Melhor que a vida a graça é
Louvor meus lábios dão

III

⁴ Assim, me cumpre te bendizer,
E o faço enquanto aqui viver
Levantarei as minhas mãos
Em nome do Senhor

IV

⁵ De banha farta minha alma está
Jubiloso, louvo meu Senhor
⁶ No leito, à noite, a meditar,
De ti me lembro, pois

V

⁷ Porque tens sido auxílio meu
Sob tuas asas louvarei
⁸ Apega-se a minha alma a ti
Tua destra me sustém

VI

⁹ Mas os que buscam me destruir
Ao abismo todos descerão,
À espada morrem e serão
¹⁰ Comida dos chacais

VII

¹¹ O rei, porém, se alegra em Deus
Quem assim por seu nome jurar
Gloriar-se-á, pois calará

Do mentiroso a voz

SALMO 64A

Métrica: 9 6. 9 6. 9 6. 9 6

Saltério de Genebra, 1543

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

¹ Senhor, a minha voz escuta
Ouve, ó Deus, meu reclamar
Vem, ó Senhor, me preservar
E do terror do inimigo
Guarda-me a vida

II

² Dos malfeitores que conspiram
E do tumulto dos cruéis
Vem, ó Senhor, me esconder
³ Eles afiam sua língua
Tal como espada

III

Sua palavra, mui amarga,
Qual flecha apontada está
⁴ Para às ocultas, disparar
Subitamente contra o justo
E nada temem

IV

⁵ Persistem no seu mau intento
Sempre estão a cogitar
Como secretamente armar
Suas ciladas e perguntam:
"Quem há de ver-nos?"

V

⁶ E, projetando a iniquidade,
Inquirem tudo o que há de mal
E que se pode excogitar
Seus corações e pensamentos
São um abismo

VI

⁷ Mas Deus desfere sua seta
De imediato, os ferirá
⁸ Serão levados a cair

Há de voltar-se contra eles
A própria língua

VII

Todos aqueles que os virem
Hão de fugir ⁹ e temerão
De Deus seus feitos falarão
Compreendendo suas obras,
Sim, os seus feitos

VIII

¹⁰ Em Deus o justo se alegra,
E nele está seu confiar
Gloriar-se-á, pois, no Senhor
Quem no seu coração for reto,
Sim, quem for justo

SALMO 65A

Métrica: 9 6. 9 6. 9 6. 9 6

Saltério de Genebra, 1543

Modo: eólio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ A ti louvor e confiança seja em Sião, ó Deus
E a ti o voto será pago, oh! sim, se pagará
² Ó tu que a oração escutas, todos virão a ti
³ Por causa das iniquidades e suas transgressões

II

Se as nossas transgressões dominam, tu as perdoarás
⁴ É bem-aventurado aquele a quem Deus escolher
E pra que assista nos teus átrios, faze-o chegar a ti
Com a bondade da tua casa, fartos seremos, sim

III

⁵ Em tua justiça, nos respondes, ó Senhor nosso Deus
Tremendos feitos realizas, ó nosso Salvador
De todos os confins da terra, tu esperança és
Também dos mares mais longínquos, tu esperança és

IV

⁶ Por tua força, consolidas os montes, ó Senhor
Cingido de poder, ⁷ aplacas dos mares o rugir
Das suas ondas o ruído, das gentes os motins
⁸ Quem nos confins da terra habita teme os teus sinais

V

Os que procedem do oriente, ou do ocidente vêm
Tu fazes que, bem jubilosos, eles exultem, pois.
⁹ Regas a terra e a visitas, enriquecendo-a mais
Sim, tu, Senhor, a enriqueces, em grande profusão

VI

Os teus ribeiros abundantes de águas a derramar
A terra tu dispões, preparas, para o cereal
¹⁰ Regando os sulcos, aplanando todas as leivas, pois,
Que amolecem com chuviscos, bênçãos na produção

VII

¹¹ E o ano, que foi produtivo, tu coroaste, ó Deus
Da tua bondade coroada foi toda a produção

E nos teus rastros, tem gordura, que está a destilar
12 Sobre as pastagens do deserto, fartura a destilar

VIII

Vestem-se os montes de alegria, grande jubilação
13 cobrem-se os campos de rebanhos, vales a se vestir
De espigas, que cobrem os vales em grande exultação
Vales e montes exultando, alegres a cantar

SALMO 67A

Métrica: 9 8. 9 8. 6 6 5. 6 6 5

Saltério de Genebra, 1543

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2022)

I

¹ Que Deus nos seja gracioso,
Que venha nos abençoar,
Que o seu rosto resplandeça,
Sim, resplandeça sobre nós

² Pra que toda_a terra
Saiba_o teu caminho
E tua salvação

Entre_os povos todos

³ A Deus todos louvem,
Todos os povos.

II

⁴ Aos povos julgas com justiça,
Exultem todos os gentios
Na terra,_os povos são guiados

⁵ Ó Deus, te louvem as nações.

⁶ Deu seu fruto_a terra,
Deus nos abençoa

Deus, ó nosso Deus,

Nos conceda_a bênção

⁷ E_os confins da terra
Hão de temê-lo.

SALMO 67B

Melodia: Missionary hymn

Métrica: 7 7. 7 6 D

Compositor: Lowell Mason, 1823

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Ó Deus, sê gracioso conosco, abençoando,
Fazendo, pois, teu rosto em nós resplandecer
² A fim de que na terra se saiba o teu caminho
E, em todas as nações, a tua salvação

II

³ Que os povos todos louvem a ti, os povos todos
⁴ Alegrem-se, exultando as gentes com louvor,
Pois julgas retamente os povos, com justiça
E guias as nações na terra, ó Senhor

III

⁵ Que os povos todos louvem a ti, os povos todos
⁶ A terra deu seu fruto, e Deus, o nosso Deus
Teu povo abençoa, ⁷ oh, sim, nos abençoa,
E todos os confins da terra o temerão

SALMO 70B

Melodia: Thaxted

Métrica: 8 6. 8 6. 8 6. 7 6. 8 6. 8 6

Compositor: Gustav Theodore Holst, 1918

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

I

¹ Senhor, oh, dá-te pressa e vem livrar a mim.

Ó Senhor, vem socorrer-me; apressa-te, Senhor.

² Retrocedam em vexame quem minha vida quer tirar,
Cubram-se de vergonha quem me deseja o mal.

³ Por sua ignomínia venha retroceder,
Quem diz "bem feito, muito bem" venha retroceder.

II

⁴ Mas, quanto aos que te buscam, se alegrem no Senhor.

Digam sempre que és grandioso quem ama a salvação.

⁵ Sou necessitado e pobre, dá-te pressa em me valer,
Pois tu és meu amparo, és meu libertador.

Senhor, não te detenhas, te apressa em me valer.

Senhor, não venhas te deter, te apressa em me valer.

SALMO 72A

Métrica: 9 6. 9 6. 9 6. 9 6

Saltério de Genebra, 1543

Modo: eólio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Concede o rei os teus juízos,
Justiça ao filho seu

² Para que julgue com justiça
Teu povo, ó Senhor

Que ele julgue teus aflitos
Com equidade, ó Deus

³ Ao povo os montes e colinas
Trarão justiça e paz

II

⁴ Julgue os aflitos dentre o povo,
Trazendo salvação

Aos filhos dos necessitados,
E esmague o opressor

⁵ Ó Senhor Deus, não de temer-te
Enquanto o sol durar
E enquanto existir a lua
Durante as gerações

III

⁶ Seja o rei igual à chuva
Que cai em profusão
Sobre a campina após a ceifa
A terra a irrigar

⁷ Florescerá, então, o justo,
Durante os dias seus
Até que cesse de haver lua,
Haja abundante paz

IV

⁸ Que o seu domínio se estenda
De mar a outro mar
Do rio até os confins da terra
Venha a governar

⁹ Os habitantes do deserto
Venham a se curvar
E todos os seus inimigos

Hão de lambar o pó

V

10 Os reis de Társis e das ilhas
Paguem tributo ao rei
E lhe ofereçam seus presentes
Reis de Sabá e Sebá

11 Todos os reis perante ele
Venham a se prostrar
E seja ele, assim, servido
Por todas as nações

VI

12 Ao pobre acode quando clama
E ao que aflito está

13 Do fraco e do necessitado
Também tem compaixão
Dos indigentes salva a alma

14 Do mal e da opressão,
Pois precioso é o sangue dele
Perante os olhos seus

VII

15 E viverá o nosso rei, sim
E eis que receberá
Do ouro que a ele é dado,
Do ouro de Sabá
E oração continuamente
Em seu favor farão
E o nome seu diariamente
A ele bendirão

VIII

16 Haja fartura em sua terra
Que chegue a ondular
Até o cume das montanhas
De tantos cereais
Seja qual Líbano sua messe
E venham florescer
Os habitantes da cidade
Qual relva sobre o chão

IX

17 Eternamente o nome dele
Há de permanecer
Assim, prospere, pois, seu nome
Enquanto o sol brilhar

Que sejam nele abençoados
Todos os homens, sim
Seja chamado de bendito
Por todas as nações

x

18 O Senhor Deus seja bendito,
O Deus de Israel,
Pois é só Ele que opera,
Sim, os prodígios seus
19 E que seu nome glorioso
Bendigam sempre, sim
Da sua glória seja cheia
A terra toda. Amém

SALMO 73B

Melodia: Old German

Métrica: 10. 12. 10. 12

Sacred Melody, 1761

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021 (rev. 2022)

I

¹ De fato, é o Senhor bondoso a Israel,
Com aqueles que têm limpo o seu coração
² Porém, quanto a mim, bem pouco faltou
Para se desviarem meus passos, meus pés

II

³ Porque os soberbos eu invejei
Quando vi os perversos em seu prosperar,
⁴ Apertos na sua morte não têm
O seu corpo é saudável, tem muito vigor

III

⁵ Cansaço não têm tal qual os mortais
E nem são afligidos igual aos demais
⁶ Soberba os cinge como um colar,
Violência os cobre qual manto a envolver

IV

⁷ Gordura lhes faz os olhos saltar,
Fantasias lhes brotam do seu coração
⁸ Da sua opressão estão a falar
Com malícia, zombando em sua altivez

V

⁹ A boca desandam contra os céus,
Sua língua percorre a terra a falar
¹⁰ Seu povo se volta a eles e os têm
Como fonte da qual bebem água a fartar

VI

¹¹ Perguntam se acaso sabe o Senhor:
"Porventura, o Altíssimo conhecerá?"
¹² Assim são os ímpios, e sempre vão,
Bem tranquilos, crescendo as riquezas que têm

VII

¹³ Em vão, conservei o meu coração
Na pureza, e as mãos na inocência lavei

14 Estou de contínuo em tribulação
Também sou castigado a cada manhã

VIII

15 Se acaso eu assim pensasse em falar
Já teria traído teus filhos, Senhor

16 Só em refletir pra compreender,
Achei muito pesada tarefa pra mim

IX

17 Até que eu entrei no templo de Deus
Com o fim dos perversos, então, atinei

18 Em destruição, os fazes cair
Em lugares escorregadios tu os pões

X

19 Aterrorizados todos serão
Como ficam de súbito em desolação

20 Assim como ao sonho ao se acordar
Também sua imagem tu desprezarás

XI

Sim, quando vieres a despertar,
Ó Senhor, sua imagem tu desprezarás

21 Ao se amargurar o meu coração,
Comoveram-se as minhas entranhas também

XII

22 Um bruto ignorante então me tornei
Insensato diante de ti eu fiquei

23 Contigo, Senhor, eu sempre estou
Pela destra seguras a mim, ó Deus meu

XIII

24 E com teu conselho vens me guiar
E depois em tua glória me receberás

25 Quem mais tenho eu no céu, ó Senhor?
Nem na terra há outro em quem tenho prazer

XIV

26 Ainda que venha desfalecer
Minha carne e meu coração esmorecer,

A minha herança eterna tu és
És, Senhor, fortaleza do meu coração

XV

27 Perecem os que se afastam de ti
Quem te for infiel tu destróis, ó Senhor

28 É bom para mim em Deus me abrigar
Para todas as obras de Deus proclamar

SALMO 78B

Melodia: Hartford

Métrica: 15. 15. 15. 14. 13. 12. 14. 13

Compositor: Eugene Monroe Bartlett, 1939

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

¹ À minha lei, meu povo, escutai, prestai ouvidos
Às palavras que eu pronunciar prestai bem atenção
² Meus lábios bem abertos em parábolas antigas
Dos tempos idos contarei, enigmas narrarei
³ Aquilo que aprendemos e os pais nos contaram
⁴ Oculto aos seus filhos não podemos deixar
E à geração vindoura narrar as maravilhas
Louvores do nosso Deus e o seu grande poder

II

⁵ Instituiu preceitos, em Jacó um testemunho
Estabeleceu a sua lei no meio de Israel
E aos nossos pais deu ordens que aos filhos transmitissem
⁶ E a nova geração a Deus pudesse conhecer
E os filhos que ainda hão de vir ao mundo
Também referissem aos descendentes seus
⁷ A fim de que pusessem em Deus a confiança
E não se esquecessem mais dos feitos do Senhor

III

Que a lei observassem ⁸ e seus pais não imitassem
Geração rebelde, corações instáveis, infieis
⁹ De Efraim os filhos, mesmo armados de arco e flecha
Fugiram do combate ¹⁰ e o pacto não guardaram mais
Na lei não mais andaram ¹¹ de Deus se esqueceram
Das obras gloriosas que muito lhes mostrou
¹² Prodígios fez aos pais lá na terra do Egito
Na sua presença, então, no campo de Zoã

IV

¹³ O mar foi dividido e os fez seguir avante
Aprumou as águas como um dique ¹⁴ e os conduziu então
De dia com uma nuvem, com clarão de fogo à noite
¹⁵ e no deserto fendeu rochas e lhes dessedentou
O povo, então, bebeu de um modo abundante
Tal qual de abismos ¹⁶ da pedra fez brotar
Torrentes fez manar muitas águas como rios
¹⁷ porém inda prosseguiram em se rebelar

V

E contra o Deus Sublime no deserto, pois, pecaram
18 no seu coração tentaram Deus pedindo pelo pão
Que fosse do seu gosto, 19 e assim falaram dele
Falaram contra Deus dizendo: pode acaso Deus
A nós nesse deserto uma mesa prover-nos
20 Manaram as águas quando a rocha feriu
Caudais sim transbordaram, mas pão poderá dar-nos?
Ou carne ao seu povo poderá Deus fornecer?

VI

21 Ouvindo tudo isso, Deus ficou indignado
E de Deus o fogo se acendeu, então, contra Jacó
Também a sua ira levantou-se contra o povo
22 Porque não creram no Senhor e em sua salvação
23 mas Ele aos céus deu ordens e as portas se abriram
24 choveu sobre eles maná e cereal
25 e cada qual comeu sim, comeu o pão os anjos
Porque Deus lhes enviou comidas a fartar

VII

26 Do sul, do oriente com poder soprou um vento
27 sobre o povo Deus, sim, qual poeira, carne fez chover
Dos mares, como areia, fez voláteis vir a eles
28 Caindo sobre o arraial, das tendas ao redor
29 então comeram muito, fartaram-se todos
E o que desejavam Deus, pois, lhes atendeu
30 porém o apetite eles não reprimiram
Na boca estava ainda o alimento seu

VIII

31 E Deus ardendo em ira contra Israel, seu povo
Sobre os fortes semeou a morte e os jovens Deus prostrou
32 Mas mesmo assim o povo prosseguiu no seu pecado
Nas suas maravilhas todas preferiu não crer
33 por isso que Deus fez que seus dias se fossem
Qual sopro e os seus anos em súbito terror
34 e quando Deus a morte mandava contra eles
E então sob contrição buscavam ao Senhor

IX

35 Lembravam-se de que Deus, era sempre a sua Rocha
E o Deus Altíssimo, o Senhor, era seu Redentor
36 Lhe elogiavam muito, mas somente com a boca
Porém, com a língua o povo, então, mentia para Deus
37 porque o coração deles não era firme
Não tinham firmeza diante do Senhor

E à sua aliança o povo não honrava
E contra o concerto eterno foram infiéis

X

³⁸ Mas Deus, porém, que é sempre cheio de misericórdia
Sempre compassivo, não destrói, desvia o seu furor
Perdoa a iniquidade, não dá largas à sua ira
Reprime sua indignação, sua ira Deus contém
³⁹ Pois lembra-se que o povo é feito de carne
Qual vento que passa sem nunca mais voltar
⁴⁰ Por muitas vezes foram rebeldes no deserto
No ermo provocações lançaram contra Deus

XI

⁴¹ De novo agravaram ao Deus de Israel tentaram
⁴² Não lembraram mais do seu poder nem que lhes resgatou
Das mãos do adversário ⁴³ e de como no Egito
Prodígios Deus realizou, no campo de Zoã
⁴⁴ E então aos rios deles converteu em sangue
E assim das correntes não pudessem beber
⁴⁵ de moscas aos enxames mandou que devorassem
E rãs, pois, Deus enviou para lhes destruir

XII

⁴⁶ E Deus suas colheitas entregou aos gafanhotos
E do seu trabalho, a produção, às larvas destinou
⁴⁷ E destruiu suas vinhas com as chuvas de granizo
Suas figueiras com geadas Deus lhes devastou
⁴⁸ O gado e os seus rebanhos entregou aos raios
⁴⁹ Lançou contra eles sua ira com furor
Indignação, ruína, e cólera divina
E os anjos em legião com males a cumprir

XIII

⁵⁰ Deu livre curso à ira, não poupou ninguém da morte
Mas à pestilência, Deus, a todos eles entregou
⁵¹ Feriu de morte os filhos, primogênitos do Egito
De Cão, nas tendas, as primícias do poder viril
⁵² Seu povo, como ovelhas, Deus fez que saísse
E como um rebanho no ermo Deus guiou
⁵³ Levou-o em segurança e sem temor seguiram
Ao passo que ao inimigo o mar o submergiu

XIV

⁵⁴ E então levou o povo para sua terra santa
E até ao monte que o Senhor com a destra adquiriu
⁵⁵ Nações que lá estavam expulsou, e suas terras

Com eles repartiu e ali as tribos fez herdar
56 Ainda assim tentaram a Deus, o supremo
E lhes resistiram quebrando a sua lei
57 Atrás voltaram como seus pais, aleivosos
Fugiram, pois, do Senhor qual arco enganador

XV

58 Com os altos provocaram e a Deus o incitaram
Com imagens de escultura, pois, seu zelo despertou
59 E Deus ouvindo isso ficou muito indignado
E sobremodo aborreceu seu povo, Israel
60 Abandonou Siló com o seu tabernáculo
E a tenda na qual entre os homens habitou
61 E a arca da sua força passou ao cativoiro
Sua glória Deus transferiu à mão do opressor

XVI

62 Deus entregou, com ira, o seu povo à espada
Contra a sua própria herança ele se encolerizou
63 Seus jovens foram todos devorados pelo fogo
E as virgens deles não tiveram canto nupcial
64 Caíram à espada os seus sacerdotes
E as suas viúvas nenhuma lamentou
65 E Deus se despertou, como estando num sono
Tal forte que se exaltou após vinho beber

XVII

66 Fez recuar a golpes adversários do seu povo
E desprezo permanente a eles Deus lhes cominou
67 Também Deus rejeitou, pois, de José a sua tenda
E ainda mais não elegeu a tribo de Efraim
68 Mas antes escolheu de Judá sua tribo
E o monte Sião, pois, que tanto Ele amou
69 E fez o santuário, tal como os céus, durável
E firme qual terra que para sempre fundou

XVIII

70 Também Davi, seu servo que por Deus foi escolhido
Foi tomado, pois, dentre as ovelhas e dos seus redis
71 Tirou-o do cuidado das ovelhas e das crias
Para pastorear Jacó, o povo de Israel
Seu povo sua herança 72 com integridade
Do seu coração ele então apascentou
Seu povo sua herança consoante integridade
Com mãos precavidas, pois, então os dirigiu

SALMO 81A

Métrica: 5 6. 5 5. 5 6

Saltério de Genebra, 1562

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Cantai, jubilai
A Deus, nossa força
O Deus de Jacó
Celebrai-o assim
² Oh! Salmodiai
Entoai louvores

II

Tocai tamboril,
Saltério e harpa
³ Trombetas tocai
Quando a lua está
Cheia ou nova for,
Pois é nossa festa

III

⁴ Preceito a Israel,
Prescrito ao povo
Do Deus de Jacó
⁵ Ordenou Javé,
E a José mandou,
Ao sair do Egito

IV

Ouvi um falar
Que não conhecia:
⁶ "Do peso livreii,
Os seus ombros, sim,
Suas mãos também
De pesados cestos"

V

⁷ "Clamaste na dor
Provi livramento
No oculto trovão,
Eu te respondi
Quando, em Meribá,
Foste tu provado"

VI

8 "Ouve, ó Israel,
Quero exortar-te:
Se ouvisses a mim!
9 Não exista em ti
Deus além de mim
Nem a ele adores"

VII

10 "Eu sou o Senhor
Teu Deus, que te livrou
Do Egito tirei,
Eu te libertei
Abre a boca bem:
Eis que será cheia!"

VIII

11 "Mas o povo meu
Não me deu ouvidos
Não me atendeu!
12 Eu o deixei andar
No seu mui teimar:
Siga os seus conselhos!"

IX

13 "Ah! Se o povo meu
A mim escutasse!
Se andasse Israel
Nos caminhos meus,
14 O inimigo seu
Eu abateria"

X

"Deitaria mão
Contra os adversários
15 Quem aborrecer,
Rejeitar Javé,
Sujeitar-lhe-ei
Isto, para sempre"

XI

16 "Sustento a Israel
Assim eu daria:
Com trigo mui bom!
Fartaria, sim,
Dar-lhe-ia mel
Que da rocha escorre"

SALMO 81B

Melodia: Lobe Den Herren

Métrica: 14.14.4 7.8

Praxis Pietatis Melica, 1668

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021 (rev. 2022)

I

¹ Oh, jubilai e cantai ao Senhor, nossa força,
Oh, celebrai, sim, ao Deus de Jacó celebrai-o
² Salmodiai, fazei soar tamboril,
Saltério e harpa suave

II

³ Na Lua Nova, na festa, tocai a trombeta
Na Lua Cheia, no dia da festa que é nossa
⁴ Pois o Senhor, Deus de Jacó, prescreveu
A Israel tal preceito

III

⁵ Deus ordenou a José como lei e preceito
Quando saiu Israel lá da terra do Egito
Onde eu ouvi língua estranha pra mim,
A qual eu não conhecia

IV

⁶ Livrei dos cestos tuas mãos e os teus ombros do peso
⁷ Clamaste a mim na angústia e te dei livramento
Eu te provei nas águas de Meribá
E no trovão dei resposta

V

⁸ Ouve, meu povo, sim, pois eu desejo exortar-te
Ó Israel, quem me dera se tu me escutasses
⁹ Estranho deus não haja em meio de ti
Jamais te curves a ele

VI

¹⁰ Eu sou teu Deus, que da terra do Egito livrei-te
Oh, abre bem a tua boca, pois hei de enchê-la
¹¹ Mas Israel não atendeu minha voz,
Não quis me ouvir o meu povo

VII

¹² Deixei-o andar, pois, no seu coração mui teimoso
E os entreguei pra seguir os seus próprios conselhos
¹³ Oh, se Israel, meu povo, ouvisse a mim

E andasse nos meus caminhos!

VIII

14 Seus inimigos eu destruiria de pronto

E deitaria mão contra seus opositores

15 Em sujeição sempre ao meu povo, Israel,

Quem me aborrece estaria

IX

16 Sustentaria meu povo com o trigo mais fino

E o fartaria com mel que da rocha escorre

Sim, provisão daria eu a Israel

Com mel e o trigo mais fino

SALMO 84B

Melodia: Llangloffan

Métrica: 8 6. 8 6. 6 7. 8 6

Compositor: D. Evans, 1865

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Javé, Deus dos exércitos, oh, quão amáveis são
As tuas tendas, ² pelas quais meu ser suspiros dá
E o meu vigor se esvai pelos átrios do Senhor
Ao Deus vivente clamam minha carne e coração

II

³ Até o pardal pra si achou a casa pra morar,
E a andorinha encontrou um ninho para si
Que acolha os seus filhotes. Achei o teu altar.
Ó Senhor dos exércitos, meu Rei, meu Deus tu és

III

⁴ Os que habitam o lugar da casa do Senhor
Continuamente louvam Deus e bem felizes são
⁵ Feliz é o varão cuja força está em ti
E tem no coração caminho reto, puro e bom

IV

⁶ O qual passando pelo vale estéril, seco e ruim
Faz dele manancial; e as chuvas bênçãos vêm trazer
⁷ De força em força, vão bem diante do Senhor,
Aparecendo cada um no monte de Sião

V

⁸ Senhor, Deus dos exércitos, escuta a oração
Ó Deus de Israel, concede ouvidos para mim
⁹ E volta o teu olhar, nosso escudo e proteção
Contempla, ó Senhor, o rosto do Ungido teu.

VI

¹⁰ Um dia nos teus átrios vale muito mais que mil
É bem melhor na porta estar da casa do meu Deus
Do que permanecer junto às tendas do homem mau,
¹¹ Pois o Senhor Javé é nosso Sol e proteção

VII

Dá graça e glória o Senhor, pois Ele nenhum bem
Sonega aos homens que estão trilhando a retidão
¹² Javé, Senhor das hostes, feliz é o homem que

Em ti confia para sempre, ó Deus de Israel!

SALMO 85A

Métrica: 10 10. 10 10. 10 10. 10 10

Saltério de Genebra, 1562

Modo: mixolídio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2022)

I

¹ Favoreceste a tua terra, Ó Deus,
E restauraste as posses de Jacó.

² Teu povo perdoaste do seu mal,
Cobrindo a multidão do seu pecar,

³ E contiveste todo o teu furor.

⁴ Ó Deus, tu és a nossa salvação
De sobre nós retira o teu furor
E vem teu povo restabelecer

II

⁵ Acaso o teu furor perdurará
No povo e nas futuras gerações?

⁶ Não voltarás a nos vivificar,
E em ti o povo venha se alegrar?

⁷ Misericórdia mostra e vem salvar.

⁸ Escutarei, pois falarás de paz
Pra que não voltem à insensatez.

⁹ A salvação dos justos perto está.

III

Sim, tua salvação bem perto está
Pra que tua glória assista a terra, Ó Deus.

¹⁰ Verdade e graça vieram se encontrar.
Beijaram-se a justiça e a paz.

¹¹ Do céu, justiça baixe o seu olhar.
Verdade, sim, da terra vem brotar.

¹² E fruto bom da terra Deus dará.

¹³ Pegadas justas, sendas se farão.

SALMO 85B

Melodia: Veni Emmanuel

Métrica: 8. 8. 8. 8

Melodia francesa do século XV

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Favoreceste a tua terra, Deus,
E restauraste as posses de Jacó
² Teu povo perdoaste do mal,
Cobrindo a multidão do seu pecar,
³ E contiveste todo o teu furor
⁴ Ó Deus, tu és a nossa salvação

II

De sobre nós retira o teu furor
E vem teu povo restabelecer
⁵ O teu furor se prolongará,
No povo e nas futuras gerações?
⁶ Não voltarás a nos vivificar,
E em ti o povo venha se alegrar?

III

⁷ Misericórdia mostra e vem salvar
⁸ Escutarei, pois falarás de paz
Jamais cometam insensatez
⁹ A salvação dos justos perto está
Sim, tua salvação bem perto está
Pra que tua glória assista a terra, ó Deus

IV

¹⁰ Verdade e graça vieram se encontrar
Beijaram-se a justiça e a paz
¹¹ Do céu, justiça baixe o olhar
Verdade, sim, da terra vem brotar
¹² E fruto bom da terra Deus dará
¹³ Pegadas justas, sendas se farão

SALMO 87B

Melodia: Break bread

Métrica: 10. 10. 14. 8

Melodia afro-americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2015

I

¹ Sobre os seus santos montes, Deus fundou

² O Senhor ama as portas de Sião,
O Senhor ama mais do que muitas habitações
De Jacó, sim, ama bem mais

II

³ Muitas coisas gloriosas sobre ti

Tem-se dito, ó cidade do Senhor!

⁴ Dentre os que me conhecem, Raabe farei menção
Babilônia direi também

III

Eis aí a Filístia lá nasceu,

Etiópia e Tiro lá também

⁵ De Sião se dirá: este e aquele nasceram lá,
E Deus mesmo a plantará

IV

⁶ O Senhor, quando os povos registrar,

"Este lá é nascido" - Deus dirá

⁷ Os cantores em vivas, saltando, entoarão:
"São minhas fontes todas em ti"

SALMO 90B

Melodia: St. Catherine

Métrica: 10 9. 10. 9. 8 8

Compositor: Henri Frederick Hemy, 1864

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia (rev. 2020)

I

¹ Senhor, tens sido refúgio pra nós
Durante todas as gerações
² Antes que os montes viessem a ser,
Antes da terra e o mundo existir.
Deus eternal, tu és Senhor.
Sempre e sempre, tu és Deus.

II

³ Fazes o homem voltar a ser pó
E depois dizes "voltei daí".
⁴ Como um dia, mil anos se vão
E como ontem eles serão,
Pois aos teus olhos são assim
Como a vigília que se foi.

III

⁵ Todo esse tempo qual torrentes são.
Tu as arrastas como o dormir.
São como a relva que cedo abre a flor
⁶ E enche a manhã de enfeite e verdor,
Mas, quando a tarde chega ao fim,
Murcha e seca se tornou.

IV

⁷ Pois consumidos estamos, ó Deus,
E conturbados por teu furor
⁸ Em tua presença está nosso mal.
Nosso pecado oculto também
⁹ Na tua ira os dias vão
Qual breve pensamento, são

V

¹⁰ Setenta anos é o nosso viver
Se há vigor, oitenta serão
Porém, não passam de cansa e dor.
Depressa vão, e voamos nós
¹¹ Quem é capaz de conhecer
A tua ira, o teu furor?

VI

12 Ensina-nos nossos dias contar
Para que sábio seja o viver.
13 Volta e tenha de nós compaixão,
14 Dá-nos tua graça pela manhã.
E, sempre alegres, teu louvor
Entoaremos com fervor

VII

15 Por muitos dias, alegra-nos, pois
Tua aflição nos veio atingir.
Por muitos anos, concede o favor,
Pois suportamos o teu furor.
16 Que nós vejamos teu agir,
E os nossos filhos, teu fulgor.

VIII

17 Seja tua graça, ó Deus, sobre nós,
Sim, tua graça, ó nosso Senhor
As obras das nossas mãos, nosso Deus,
Vem confirmar, Senhor, sobre nós
Das nossas mãos as obras, sim,
Confirma sobre nós, Senhor.

SALMO 93A

Métrica: 10 10. 10 10

Saltério de Genebra, 1562

Modo: hipomixolídio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Reina, ó Senhor! Sim, o Senhor é Rei
De majestade revestido está
E de poder cingido Ele está
Firmou o mundo, não vacilará

II

² Desde a antiguidade firme está
Teu trono, ó Deus, sim, ele firme está
Desde a eternidade, Deus, tu és,
Desde a antiguidade, ó Senhor!

III

³ Os rios levantam o bramido seu
Ó Deus, os rios levantam seu fragor,
⁴ Mas, nas alturas, poderoso és,
Mais que os grandes vagalhões do mar

IV

⁵ Ó Deus, teus testemunhos são fiéis,
São fidelíssimos, sim, ó Senhor
À tua casa, ó Senhor, convém
A santidade para sempre, ó Deus

SALMO 93B

Melodia: All to Christ I Owe

Métrica: 7 6. 7 7. 5 5. 7 6

Compositor: John Thomas Grape, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

¹ Eis que reina o Senhor. Cingido Ele está

De poder e majestade o Senhor se revestiu

O mundo Deus firmou, não vacilará

² Desde a antiguidade, ó Deus, teu trono firme está

II

Tu és desde a eternidade, ó Deus, nosso Senhor

³ Levantando os rios vão seu bramido, seu fragor

⁴ Porém, Deus, o Senhor, lá nos altos céus,

Bem mais poderoso é que os vagalhões do mar

III

⁵ Fidelíssimos, ó Deus, teus testemunhos são

À tua casa, ó Deus, convém santidade, ó Senhor

À tua casa, ó Deus, ó Senhor, convém,

Sim, a santidade para todo o sempre, ó Deus

SALMO 94B

Melodia: Gott erhalte Franz den Kaiser

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Franz Joseph Haydn, 1797

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

¹ Ó Senhor, Deus das vinganças,
Resplandece, ó Vingador.

² Ó Juiz de toda a terra,
Aos soberbos retribui.

³ Até quando, até quando
Os perversos vencerão,

⁴ Proferindo impiedades,
Vangloriando-se do mal?

II

⁵ E oprimem tua herança,
O teu povo a esmagar

⁶ Assassinam estrangeiros,
Órfãos e viúvas, sim

⁷ Inda dizem, inda dizem:
"Deus não vê nem caso faz".

⁸ Atendei, ó insensatos,
Quando sábios vós sereis?

III

⁹ O que fez o nosso ouvido
Será que não ouvirá?

O que fez os nossos olhos
Também não enxergará?

¹⁰ Será que não puniria
Quem repreende as nações?
Quem saber concede aos homens
Será que não saberá?

IV

¹¹ Pensamentos vãos dos homens
Conhecidos são de Deus

¹² Bem-aventurado o homem
A quem dás a correção
E a quem tua lei ensinas

¹³ Dando alívio em dias maus
Até que se abra a cova
Para o ímpio, transgressor.

V

14 Deus seu povo não rejeita
Nem sua herança deixará
15 O juízo em justiça
Eis que se converterá
Os de coração correto
À justiça seguirão
16 Quem a meu favor comigo
Contra os ímpios lutará?

VI

17 Se não fora o Senhor Deus,
Com o seu auxílio a mim,
Já minha alma estaria
No lugar da solidão
18 Quando eu digo, quando eu digo
"Eis meu pé a resvalar",
A benignidade tua
Me sustém, ó meu Senhor

VII

19 Quando em mim se multiplicam
Muitas preocupações,
Minha alma se alegra
Pois me dás consolações.
20 Pode acaso associar-se
Junto a ti o trono mau,
O qual forja a iniquidade,
Tendo por pretexto a lei?

VIII

21 Contra o justo se associam,
O inocente a condenar,
22 Mas meu Deus é baluarte,
E rochedo a me abrigar
23 Sobre os ímpios faz cair, sim,
O seu mal, seu próprio mal
Pelos males cometidos,
Nosso Deus os matará

SALMO 95A

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Vinde ao Senhor e cantemos
Rochedo, nosso salvador
Rejubilando, celebremos
² Vamos a Ele com graças,
Com salmos a comemorar,
³ Pois o Senhor é o Deus Supremo!

II

É grande Rei sobre os deuses,
⁴ As profundezas tem nas mãos
Eis que altos montes lhe pertencem
⁵ Criou o mar; este é dele
Porque o Senhor, supremo Deus,
Fez com as mãos os continentes

III

⁶ Prostrados, vinde, adoremos
De joelhos diante do Senhor
Que nos criou ⁷ e é Deus nosso
Da Sua mão, somos pasto
Ovelhas, povo do Senhor
É nosso Deus, e nós, seu povo

IV

Se a voz de Deus hoje ouvirdes,
⁸ Não torneis duro o coração
Como fizestes no deserto:
Em Meribá, sim, em Massá
⁹ Lá me tentaram vossos pais
Inda que vendo minhas obras

V

¹⁰ Durante quarenta anos,
Tal geração me desgostou
Povo de coração rebelde
Que meus caminhos não sabe
¹¹ Jurei na minha ira, pois:
"Não entrarão no meu descanso"

SALMO 97B

Melodia: Ash Grove

Métrica: 12. 11. 12. 11. 12. 11. 12. 11

Melodia galesa tradicional

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

I

¹ Alegre-se a terra, porque o Senhor reina

Exultem as ilhas, pois reina o Senhor.

² As nuvens e as trevas a Ele rodeiam

Do seu trono a base é o justo julgar.

³ À frente de Deus vai um fogo que queima

Os seus inimigos que estão ao redor.

⁴ Seus raios brilhantes clareiam o mundo

A terra os enxerga com grande temor.

II

⁵ Derretem-se os montes assim como a cera

Diante do Deus que da terra é o Senhor

⁶ Os céus anunciam a sua justiça,

E os povos contemplam a glória de Deus.

⁷ Confundam-se todos que adoram imagens,

Se prostrem os deuses perante o Senhor.

⁸ Escuta Sião e, por isso, se alegra.

Por tua justiça se alegra Judá.

III

⁹ Pois tu és supremo, Senhor, sobre a terra

E acima de todos os deuses estás.

¹⁰ Vós que a Deus amais, detestai a maldade.

Deus guarda os seus santos e os livra dos maus.

¹¹ Difunde-se ao justo a luz, e a alegria

Àqueles que são puros de coração.

¹² Ó justos, se alegrem em Deus, sim, se alegrem

E ao seu nome santo ofereçam louvor.

SALMO 98A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 8. 9 8. 9 8. 9 8

Modo: hipojônio

Fonte: Saltério de Genebra, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014 (rev. 2022)

I

¹ A Deus cantai um novo canto,
Pois maravilhas Ele fez.
Por sua destra e braço santo,
Vitória Ele alcançou.
² O Senhor Deus já fez notória,
Notória a sua salvação,
Manifestou sua justiça
Perante os olhos das nações.

II

³ Lembrou-se da misericórdia
Pra com a casa de Israel,
Lembrou-se da fidelidade
Pra com a casa de Israel.
Vós todos os confins da terra,
Vistes a sua salvação.
⁴ Cantai a Deus mui jubilosos.
Louvai, alegres, e aclamai.

III

⁵ Cantai com harpas os louvores,
A Deus com harpa e voz cantai.
⁶ Tocai trombetas e buzinas
Perante o Senhor Deus, que é rei.
Sim, exultai diante dele.
⁷ Rujam sua plenitude o mar.
O mundo e os que nele habitam
Bramem ao nome do Senhor.

IV

⁸ Os montes cantem jubilosos,
Os rios palmas, sim, batei
⁹ Perante Deus, porque a terra
O Senhor Deus virá julgar.
Deus julgará o mundo todo
Sim, com justiça julgará.
E com a sua equidade,

Os povos todos julgará.

SALMO 99A

Métrica: 5 5. 5 5. 5 5. 6 6

Saltério de Genebra, 1562

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Reina o Senhor, oh, povos tremei
Abale-se a terra pois Ele está
No trono, acima dos querubins
No trono está. Abale-se a terra

II

² O Senhor é grande, grande em Sião
E muito elevado, acima está
De todos os povos, mui grande é
³ Teu nome tremendo e santo, pois, celebrem

III

⁴ Amas a justiça, ó Rei de poder,
E então, equidade tu firmas, pois
Justiça e juízo, grandioso Rei,
Então, em Jacó, Senhor, tu executas

IV

⁵ Ao nosso Senhor Deus, oh, exaltai
Perante o apoio onde estão seus pés
Prostrai-vos, pois santo é o nosso Deus
Ao Senhor prostrai-vos, sim, pois Ele é santo

V

⁶ Entre os sacerdotes, Moisés e Arão
Seu nome a invocar, também Samuel
Clamavam a Deus, e Ele a escutar
⁷ Na nuvem-coluna, Deus, pois, lhes falava

VI

E eles guardavam as suas leis
E os seus mandamentos que Deus lhes deu
⁸ Tu lhes respondeste, ó nosso Deus
Perdoando os pecados, mas vingando os feitos

VII

⁹ Exaltai a Deus, ao nosso Senhor
Perante o seu monte, prostrai-vos, pois

No seu santo monte, oh, exaltai
Porque o Senhor, o nosso Deus, é santo

SALMO 99B

Melodia: Joyful Song

Métrica: 12 10. 12 10. 11 10. 11 10

Compositor: Chester G. Allen, 1869

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Reina o Senhor! Tremam, pois, todos os povos.

No trono está, acima Deus está

Dos querubins, e, então, a terra se abale

² Em Sião, é mui grande o nosso Deus.

Bem mais alto do que os povos todos

É o nosso Deus. ³ Celebrem as nações,

Celebrem, pois, teu nome grande e tremendo,

Pois é santo o teu nome, ó Senhor.

II

⁴ És forte rei, um rei que ama a justiça

E a retidão tu firmas, ó Senhor,

Em Israel, executando a justiça

E o juízo vindo estabelecer

⁵ Ante o estrado sob os seus pés prostrai-vos

E o exaltai, pois santo é o nosso Deus.

⁶ Moisés, Arão e Samuel, sacerdotes,

Invocavam, e Deus a escutar.

III

⁷ Deus lhes falou, pois, da coluna de nuvem

E as suas leis eles guardavam, sim,

⁸ E tu, Senhor, lhes respondeste, perdoando,

Mesmo te vingando dos feitos seus.

⁹ Exaltai-o, ao Senhor nosso Deus, sim.

Oh! Exaltai ao Senhor nosso Deus.

Prostrai-vos, pois, perante o seu santo monte,

Porque santo é o Senhor nosso Deus.

SALMO 100A

Métrica: 8 8. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: frígio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Todos os povos celebrai,
Sim, jubilosos ao Senhor

² Alegres, ao Senhor servi
E apresentai-vos com louvor

II

³ Sabei que o Senhor é Deus
Foi Ele mesmo quem nos fez
Nós somos dele, povo seu,
Também rebanho do Pastor

III

⁴ Por suas portas, adentrai
E graças ao Senhor rendei
Nos átrios, hinos entoai
Seu nome todos bendizei

IV

⁵ Porque o Senhor bondoso é
Su'a graça sempre durará
De geração em geração,
O Senhor sempre é fiel

SALMO 100B

Melodia: Old Hundredth

Métrica: 8. 8. 8. 8

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Todos os povos celebrai,

Sim, jubilosos ao Senhor

² Alegres, ao Senhor servi

E apresentai-vos com louvor

II

³ Sabei que o Senhor é Deus

Foi Ele mesmo quem nos fez

Nós somos dele, povo seu,

Também rebanho do Pastor

III

⁴ Por suas portas, adentrai

E graças ao Senhor rendei

Nos átrios, hinos entoai

Seu nome todos bendizei

IV

⁵ Porque o Senhor bondoso é

Su'a graça sempre durará

De geração em geração,

O Senhor sempre é fiel

SALMO 101B

Melodia: Trust in Jesus

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: William James Kirkpatrick, 1882

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

¹ A bondade e a justiça cantarei a ti, Senhor
² E ao caminho que é perfeito sabiamente atentarei
Quando encontrarás comigo para estar, ó meu Senhor?
Pois em minha casa quero coração sincero ter

II

³ E diante dos meus olhos coisa injusta não porei
E daqueles que se afastam aborreço o proceder
Nada disso a mim se apegue, ⁴ mal não quero conhecer
E de mim bem longe esteja um perverso coração

III

⁵ O que tem olhar altivo, este não suportarei
Destruirei quem às ocultas calunia seu irmão
⁶ E os fiéis da terra busco pra comigo habitar
O que em retidão caminha, este há de me servir

IV

⁷ Não há de permanecer em minha casa o fraudador
Nem diante dos meus olhos mentirosos ficarão
⁸ E vou destruindo os ímpios, dia a dia, assim, farei
Na cidade do Senhor, pois, nenhum ímpio ficará

SALMO 110A

Métrica: 11 10. 11 10

Saltério de Genebra, 1543

Modo: hipoeólio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: te assenta
À minha destra até eu colocar
Teus inimigos todos por debaixo,
Debaixo dos teus pés colocarei

II

² Desde Sião, Deus mandará o cetro,
Cetro do seu poder enviará,
Dizendo que exerça seu domínio,
Domínio entre os inimigos seus

III

³ No dia da tua força, o teu povo,
Mui voluntário, se apresentará
Com santos ornamentos, os teus jovens
Serão tal como orvalho da manhã

IV

⁴ O Senhor disse: "tu és sacerdote"
Jurou e nunca se arrependerá:
"Segundo a ordem de Melquisedeque,
Sim, para sempre sacerdote és"

V

⁵ Eis que o Senhor, no dia da sua ira,
À tua destra, os reis esmagará
⁶ Entre as nações, exercerá juízo,
De corpos mortos Ele as encherá

VI

Por toda a terra, esmagará cabeças,
Por toda a terra, Deus esmagará
⁷ Pelo caminho, bebe na torrente
E, de cabeça erguida, passará

SALMO 112A

Métrica: 9 9. 9 9. 9 9

Saltério de Genebra, 1562

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Louvai a Deus, oh, aleluia!
Bendito é quem ao Senhor teme
E se compraz nos mandamentos
² Seus filhos serão poderosos
³ Na sua casa, tem riqueza
Sua justiça é para sempre

II

⁴ Ao justo nasce luz nas trevas
É compassivo, bom e justo
⁵ Ditoso é o homem que empresta,
Defende a causa em juízo
Sua memória permanece
⁶ Jamais será, pois, abalado

III

⁷ O justo não se atemoriza
De más notícias não tem medo
⁸ Seu coração é bem firmado
No seu Senhor é confiante
Não teme até que, enfim, se cumpra
Nos adversários seu desejo

IV

⁹ O justo distribui aos pobres
Sua justiça é para sempre
O seu poder se exalta em glória
¹⁰ Com isso, o ímpio se enraivece,
Range seus dentes, consumido
Perecerá o seu desejo

SALMO 112B

Melodia: Judas Maccabeus

Métrica: 5 5. 6 5. 6 5. 6 5. 5 5. 5 5

Compositor: George Frederick Handel, 1748

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

I

¹ Oh! Aleluia! Bem-aventurado é
Quem na lei de Deus se apraz e a Ele tem temor
² Sua prole aqui na terra há de ter poder
Eis que a geração dos justos bênçãos vai receber
³ Na sua casa, há prosperidade e bens
Eis que sua justiça sempre vai permanecer

II

⁴ Ao justo nasce luz em meio à escuridão
É misericordioso, bom e justo é
⁵ Quem se compadece e empresta bem feliz será
Em juízo sua causa ele defenderá
⁶ Nunca tal homem abalado há de ser
E lembrado para sempre ele ficará

III

⁷ Com más notícias, não se atemorizará
O seu coração é firme, confiante em Deus
⁸ Tem o coração bem firme, sem nenhum temor
Até ver nos inimigos cumprir-se o seu querer
⁹ Distribuindo, aos necessitados dá
Eis que sua justiça sempre permanecerá

IV

Sua justiça sempre permanecerá
Eis que o seu poder em glória há de se exaltar
¹⁰ O perverso, vendo isso, se enfurecerá
Range os dentes, se consome, enraivecido está,
Pois o desejo dos iníquos morrerá
O desejo dos perversos, sim, perecerá

SALMO 113A

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Saltério de Genebra, 1542

Modo: hipomixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Aleluia, Louvai a Deus!
Louvai, vós, servos do Senhor
Oh sim, louvai o nome de Deus!
² Sempre bendito é o nome seu
³ Desde o nascente ao pôr do sol
Louvado seja o Seu nome!

II

⁴ Excelso é Deus, sobre as nações
E a sua glória, sobre os céus
⁵ Quem ao Senhor se assemelha?
Quem se iguala ao nosso Deus?
Seu trono está nos altos céus
Nos altos céus está Seu trono

III

⁶ Javé se inclina para ver
O que se passa em terra e céu
⁷ Do pó Deus ergue o carente
E do monturo o fraco traz,
⁸ Para sentá-lo com os reis
Com governantes do seu povo

IV

⁹ E a mulher que estéril é,
Que não consegue filhos ter,
Javé Senhor estabelece
Que tenha vida familiar:
Alegre mãe consegue ser!
Louvai a Deus! Oh! Aleluia!

SALMO 113B

Melodia: Monkland

Métrica: 7 7. 7 7

Compositor: John Antes, 1790

Harmonização: John Bernard Wilkes, 1861

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Aleluia, servos de Deus
Ao seu nome dai louvor
² Agora e para sempre, então
Seja bendito o nome seu.

II

³ Do nascente ao por do sol,
Ao seu nome dai louvor
⁴ Excelso é Deus sobre as nações
E sua glória, sobre os céus

III

⁵ Quem é semelhante a Deus,
Cujo trono acima está,
⁶ Deus, que se volta para ver
Tudo o que passa em terra e céus?

IV

⁷ Deus o pobre ergue do pó,
Do monturo o fraco traz
⁸ Para sentá-lo com os reis,
Sim, com os reis do povo seu

V

⁹ Faz a estéril conceber,
Mãe alegre se tornar,
Viva em família com os seus
Oh! Aleluia, aleluia

SALMO 114A

Métrica: 10 10 7. 10 10 7

Saltério de Genebra, 1539

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2019

I

¹ Quando Israel saiu do Egito
E a casa de Jacó de um povo
Que tinha língua estranha,
² Seu santuário se tornou Judá,
Tornou-se o seu domínio Israel,
Tornou-se o seu domínio.

II

³ Fugiu o mar ao ver tudo isso,
E as águas do Jordão recuaram,
⁴ Os montes saltitaram
Tal como os carneiros a pular,
Saltaram as colinas todas quais
Cordeiros do rebanho.

III

⁵ Que tens, ó mar, que assim tens fugido?
E tu, Jordão, que atrás tu retornas?
⁶ E vós também, ó montes,
Por que igual carneiros saltitais?
E vós, colinas, que pulando quais
Cordeiros do rebanho?

IV

⁷ Perante Deus, ó terra, estremece
Sim, na presença do Deus de Jacó.
Sim, treme diante dele.
Ele que fez a rocha se tornar
Lençol de água e do seixo fez
Um manancial de águas.

SALMO 114B

Melodia: Germany

Métrica: 9 9. 10 10

William Gardiner's Sacred Melodies, 1815

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

I

¹ Quando Israel do Egito saiu,
De um povo com estranho falar,
² Em santuário Judá tornou-se,
Em seu domínio se fez Israel.

II

³ E, vendo isso, o mar recuou,
E para trás o Jordão tornou
⁴ Saltaram montes tais quais carneiros
E quais cordeiros colinas também.

III

⁵ Que tens, ó mar, que estás a fugir?
E tu, Jordão, a voltar atrás?
⁶ Por que saltais montes quais carneiros
E quais cordeiros colinas também?

IV

⁷ Ó terra, treme diante de Deus,
Ante o Senhor, o Deus de Jacó,
⁸ Que fez da rocha lençol de água,
Tornou o seixo em manancial.

SALMO 116A

Métrica: 10 11. 11 10

Saltério de Genebra, 1562

Modo: mixolídio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Amo o SENHOR, pois ouvi a minha voz
A minha súplica o Senhor escuta
² Pois inclinou pra mim os seus ouvidos
A Ele invocarei em meu viver

II

³ Laços de morte vieram me cercar,
De angústias do inferno fui tomado
Me entristeci, fiquei atribulado
⁴ E ao nome do SENHOR eu invoquei

III

"Vem, meu SENHOR, minha alma libertar"
⁵ Justo é o Senhor e muito compassivo
Misericordioso é o nosso Deus, sim
⁶ E pelos simples Ele velará

IV

Prostrado estava, e Deus me salvou
⁷ Volta, minha alma, para o teu sossego,
Pois o SENHOR contigo é generoso
⁸ Da morte a minha alma Deus livrou

V

Meus olhos tu poupaste de chorar,
Meus pés livraste de tropeço e queda
⁹ SENHOR, meu Deus, na terra dos viventes,
Em tua presença, terei de andar.

VI

¹⁰ Eu cria, mesmo estando a dizer
"Estive sobremodo afligido"
¹¹ Eu disse enquanto estava perturbado:
"Todos os homens mentirosos são"

VII

¹² Ao meu SENHOR que devo lhe render
Por tantos benefícios que me entrega?

13 Da salvação o cálice eu tomo
Ao nome do SENHOR invocarei.

VIII

14 Eu cumprirei meus votos ao SENHOR
Sim, na presença do seu povo todo
15 É preciosa a morte dos seus santos,
Sim, preciosa aos olhos do SENHOR.

IX

16 SENHOR, deveras eu sou servo teu
Teu servo, sim, e filho da tua serva
Minhas cadeias todas tu quebraste
Quebraste todas elas, ó Senhor

X

17 E sacrifícios te oferecerei
Sim, sacrifícios de ações de graças
Ó meu Senhor, teu nome eu invoco
Sim, ó Senhor, teu nome invocarei.

XI

18 Eu cumprirei meus votos ao SENHOR
Sim, na presença do seu povo todo
19 Nos átrios do SENHOR, na sua Casa,
Em ti, Jerusalém. Aleluia!

SALMO 116B

Melodia: Pilgrims

Métrica: 11. 10. 11. 10. 9. 11

Compositor: Henry Thomas Smart, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Amo o Senhor, pois meu clamor escuta
² E os seus ouvidos inclinou a mim
Enquanto aqui viver hei de invocá-lo
³ Laços de morte me envolvendo estão
Sinto do inferno angústias em mim
E atribulado e triste, então, eu fiquei

II

⁴ Clamei ao nome do Senhor dizendo:
A minha alma vem, Senhor, livrar
⁵ Justo é o Senhor e muito compassivo
Misericordioso é o nosso Deus
⁶ Pelos humildes, vela o Senhor
Prostrado estava, porém Deus me salvou

III

⁷ Ó minha alma, volta ao teu sossego
Pois generoso pra contigo é Deus
⁸ Pois me livraste a alma, sim, da morte
Do choro os olhos, de cair meus pés
⁹ E, na presença do meu Senhor,
Na terra dos viventes eu andarei

IV

¹⁰ Eu cria ainda que tenha falado:
"estive sobremodo em aflição"
¹¹ Eu disse enquanto estava perturbado:
"Todos os homens mentirosos são"
¹² E ao meu Senhor que hei de lhe dar
Por tantos benefícios que Ele me deu?

V

¹³ Eu tomarei da salvação o cálix
Invocarei o nome do Senhor
¹⁴ E cumprirei diante do seu povo
Meus votos prometidos ao Senhor
¹⁵ É preciosa aos olhos de Deus
A morte dos seus santos preciosa é

VI

16 Ó meu Senhor, deveras sou teu servo
Filho da tua serva, servo teu
Os meus grilhões quebraste todos eles
17 Ações de graças hei de oferecer
E sacrifícios a ti, meu Deus
Teu nome, então, Senhor, eu hei de invocar

VII

18 E na presença do seu povo todo
Meus votos ao Senhor eu cumprirei
19 Nos átrios, pois, da Casa do Senhor Deus
Sim, em teu meio, ó Jerusalém
Nos átrios, pois, da casa de Deus
Sim, em Jerusalém, oh, aleluia!

SALMO 117A

Métrica: 8 8. 8 8. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipomixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

¹ Vós, todas as nações, louvai
Ó povos, ao Senhor cantai
² Mui grande é seu favor a nós
Fidelidade do Senhor
Pra sempre há de subsistir
Louvai a Deus, Aleluia!

SALMO 117B

Melodia: Last uns erfreuen

Métrica: 17. 16. 17. 17. 12. 12. 12. 12

Compositor: Geistliche Kirchengesange, Cologne, 1623

Arranjo: Ralph Vaughan Williams, 1906

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

¹ Ao Senhor Deus rendei louvor
Todos os povos, adorai
Dai louvores, ó gentios!
² Porque mui grande é o seu favor
Sua misericórdia em nós
Do Senhor fidelidade
Para sempre permanece! Aleluia!

SALMO 119.1-8A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ São bem-aventurados os que têm
O seu caminho irrepreensível,
Que andam sempre na lei do Senhor
² São bem-aventurados os que guardam
Todas as prescrições que ordenou
De todo o coração a Ele buscam

II

³ São bem-aventurados os que não
Vivem a praticar iniquidade,
Mas andam nos caminhos do Senhor
⁴ Tu ordenaste, ó Deus, teus mandamentos
Pra que os cumpramos todos, ó Senhor
Sim, tua lei obedecendo à risca

III

⁵ Tomara firmes sejam os meus pés
Sim, sempre firmes, sejam os meus passos
Pra teus preceitos sempre obedecer
⁶ Então, não ficarei envergonhado
Quando considerar na tua lei,
Considerar teus mandamentos todos

IV

⁷ Render-te-ei a minha gratidão
De coração, com toda a integridade
Quando, por fim, de fato eu aprender
Os teus juízos, todos mais que justos,
⁸ Os teus decretos sempre cumprirei
Ó meu Senhor, jamais me desampares

SALMO 119.1-8B

Melodia: All The Way

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Robert Lowry, 1875

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2021)

I

¹ Bem-aventurado aquele que no seu caminho vai
Irrepreensivelmente, atendendo à lei de Deus
² Bem-aventurado aquele que obedece às prescrições
E, de coração inteiro, tem buscado ao Senhor
³ Não pratica a iniquidade, mas caminha no Senhor

II

⁴ Ordenaste os mandamentos para que, com precisão,
Os cumparamos, ⁵ oh, tomara sejam firmes os meus pés
Para que os teus preceitos eu consiga obedecer
⁶ Nos teus mandamentos todos, quando assim, considerar
Não terei qualquer vergonha quando neles ponderar

III

⁷ Muitas graças ao teu nome renderei, Senhor meu Deus,
Com meu coração inteiro, muitas graças renderei
Quando os teus juízos retos aprendido eu tiver
⁸ Cumprirei os teus decretos, jamais venhas me deixar
Cumprirei os teus decretos, jamais venhas me deixar

SALMO 119.9-16A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

⁹ De que maneira o jovem poderá
Sempre guardar bem puro o seu caminho?
Observando-o sob a tua lei
¹⁰ A ti busquei de coração inteiro
Peço que não me deixes desviar
Nem me afastar dos teus bons mandamentos

II

¹¹ A fim de que não peque contra ti,
Guardo no coração tuas palavras
¹² Bendito és tu, Senhor, bendito és tu
Vem me ensinar os teus preceitos santos
¹³ Meus lábios têm narrado, ó Senhor
Todos os bons juízos da tua boca

III

¹⁴ Nem as riquezas me alegram mais
Que o caminho dos teus testemunhos
¹⁵ Nos teus preceitos eu meditarei
E aos teus caminhos eu terei respeito
¹⁶ Nos teus decretos eu terei prazer
Não hei de me esquecer de tua palavra

SALMO 119.9-16B

Melodia: Forgive blessed shade

Métrica: 10. 10. 10. 10

Compositor: John Wall Callcott, 1795

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2022)

I

⁹ De que maneira_o jovem poderá
Guardar em santidade_o seu andar?
Considerando todo_o caminhar
Conforme_a tua santa lei mandar.

II

¹⁰ De todo_o coração eu te busquei,
Não me permitas desprezar a lei.
¹¹ No coração, tua lei guardada_está
E contra ti não venha eu pecar.

III

¹² Bendito_és tu, me_ensina, ó SENHOR,
Os teus preceitos, tuas santas leis.
¹³ Declaro todos os juízos teus,
Que vêm da tua boca, ó Senhor.

IV

¹⁴ Mais regozijo tenho_em caminhar
Nos testemunhos que provêm de ti.
Me_alegrarei na tua lei bem mais
Do que em ricas possessões sem fim.

V

¹⁵ Nos teus preceitos eu meditarei,
Respeito_aos teus caminhos mantereí.
¹⁶ Nos teus decretos eu terei prazer
E não me_esquecerei da tua lei.

SALMO 119.17-24A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

I

17 Sê generoso com o servo teu
Para que eu viva e cumpra a tua Palavra
18 Abre meus olhos e contemplarei
As maravilhas da tua Palavra
19 Por essa terra, peregrino sou
Não me escondas os teus mandamentos

II

20 E consumida minha alma está
Por desejar tua lei em todo o tempo
21 Maus e soberbos increpaste, ó Deus,
Que se desviam dos seus mandamentos
22 Todo o desprezo e opróbrio sobre mim
Tira, pois guardo os teus testemunhos

III

23 E assentados contra mim estão
Governadores, que de mim conspiram,
Mas o teu servo já considerou
Nos teus decretos, nos teus testemunhos
24 São, com efeito, todo o meu prazer,
São eles todos os meus conselheiros

SALMO 119.25-32A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

²⁵ A minha alma está apegada ao pó;

Vem, vivifica-me com tua palavra

²⁶ Os meus caminhos eu te apresentei,

Tu me valeste, ensina-me os decretos

²⁷ Faz-me atinar à senda da tua lei

Meditarei nas tuas maravilhas

II

²⁸ Minha alma está tão triste a chorar

Oh! Dá-me força por tua palavra.

²⁹ De mim afasta o falso caminhar.

Com tua lei, a mim me favoreces,

³⁰ Pois o fiel caminho escolhi

E decidi-me pelos teus juízos

III

³¹ Eu me apego aos testemunhos teus;

Senhor, te peço que tu não permitas,

Não me permitas me envergonhar.

³² Percorrerei, Senhor, o teu caminho,

Prescrito pelos mandamentos teus

Quando meu coração tu alegrares

SALMO 119.33-40A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

³³ A mim ensina, ó Senhor meu Deus,
Sim, o caminho dos teus mandamentos,

E até ao fim, então, os seguirei

³⁴ Peço que a mim conceda entendimento

E então, eu guardarei a tua lei

De todo o coração irei cumpri-la

II

³⁵ Pela vereda dos preceitos teus,
Guia-me, pois eu nela me comprazo

³⁶ Também inclina o meu coração

Aos teus preceitos, e não à cobiça

³⁷ Da vaidade afasta os olhos meus

No teu caminho, vem vivificar-me

III

³⁸ Ao servo teu, Senhor, vem confirmar

Tua promessa feita aos que te temem

³⁹ O opróbrio eu temo, afasta-o, pois, de mim,

Pois, ó Senhor, são bons os teus juízos

⁴⁰ Eis que suspiro pelas tuas leis

Por tua justiça, vem vivificar-me

SALMO 119.41-48A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

41 Venham também tua graça sobre mim

E salvação segundo a tua promessa

42 Para que, assim, eu saiba responder

A todo aquele que a mim insulta

Sim, saberei de fato responder,

Pois eu confio na tua palavra

II

43 Dos lábios meus não venhas retirar

Tua palavra, que é verdadeira,

Pois eu espero nos juízos teus

44 E tua lei eu guardarei pra sempre

45 E com largueza sempre andarei,

Pois me empenho, ó Deus, por teus preceitos

III

46 Teus testemunhos, deles falarei

Perante os reis e não terei vergonha

47 Terei prazer nos mandamentos teus,

Nos testemunhos teus, os quais eu amo

48 Aos teus preceitos ergo as minhas mãos

Meditarei, Senhor, nos teus decretos

SALMO 119.41-48B

Melodia: Slane

Métrica: 10. 10. 10. 11

Melodia tradicional irlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

⁴¹ Venham também sobre mim salvação,
E as tuas misericórdias, Senhor
Pois prometeste ⁴² e, então, responderei
A quem me insulta, pois confio em ti

II

⁴³ De minha boca não tires jamais
Tua verdade, pois espero em ti
Nos teus juízos, ⁴⁴ e hei de observar
A tua lei, vou de contínuo cumprir

III

⁴⁵ E com largueza, sim, eu andarei,
Pois me empenho nos preceitos teus
⁴⁶ Das tuas leis eu também falarei
Perante os reis e não me envergonharei

IV

⁴⁷ Nos teus preceitos eu terei prazer,
Os quais eu amo ⁴⁸ e, então, erguerei
As mãos, pois amo tua lei, ó Senhor,
Nos teus decretos, sim, eu meditarei

SALMO 119.49-56A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

V

49 Lembra-te da promessa, ao servo teu

Na qual tens feito que eu assim espere

50 Quando em angústia, meu consolo é

Tua palavra, que me vivifica

51 Vejo soberbos sempre a rir de mim,

Porém da tua lei eu não me afasto

VI

52 Eu me conforto, ó Deus, ao me lembrar

Dos teus juízos feitos no passado

53 De mim se apoderou indignação

Por causa, ó Senhor, dos pecadores

Que abandonaram tua lei, Senhor,

Que abandonaram os teus mandamentos

VII

54 As tuas leis motivam meu cantar

Em minha peregrinação, motivam

55 À noite, lembro o nome teu, Senhor,

E tua lei, então, eu obedeço

56 Tem sido, ó Deus, assim meu proceder,

Pois teus preceitos tenho eu guardado

SALMO 119.73-80B

Melodia: St. Peter

Métrica: 8 6. 8 6

Compositor: Alexander Robert Reinagle, 1836

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

73 As tuas mãos a mim fizeram, dando-me afeição
Vem ensinar-me pra que aprenda os mandamentos teus

II

74 E os que te temem se alegraram ao me ver, Senhor
Pois na palavra tua tenho esperado, ó Deus

III

75 Bem sei, Senhor, que justos todos teus juízos são
E, com fidelidade, então, me afligiste, ó Deus

IV

76 E venha, pois, tua bondade consolar a mim
Segundo deste tua palavra, ó Deus, ao servo teu

V

77 Que as misericórdias venham sobre mim, Senhor,
Pra que eu viva, pois a tua lei é o meu prazer

VI

78 Injustamente, os soberbos me trataram mal
Vexame sofram, mas na tua lei meditarei

VII

79 E que se voltem para mim quem teme ao Senhor
Os que conhecem tua lei, os testemunhos teus

VIII

80 Perfeito seja em teus decretos o meu coração
A fim de que envergonhado eu nunca venha a ser

SALMO 119.81-88B

Melodia: Vox Dilecti

Métrica: 8. 6. 8. 6. 8 7. 8 6

Compositor: John Bacchus Dykes, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

⁸¹ Minha alma desfalece enquanto aguardo a salvação
Que vem de ti, porém espero em tua lei, Senhor
⁸² Meus olhos esmorecem, pois, enquanto eu espero, ó Deus
Por tua promessa e, então, direi: "Irás me consolar?"

II

⁸³ Tal qual um odre na fumaça, me assemelho eu;
Contudo, não me esqueço nunca dos decretos teus,
⁸⁴ E quantos vêm a ser os dias do servo teu, Senhor?
Justiça quando a mim farás contra o perseguidor?

III

⁸⁵ Soberbos que não andam consoante a tua lei;
Abriram covas para mim, são contra a tua lei
⁸⁶ Pois verdadeiros todos são os teus mandamentos, sim
Injustamente me perseguem, oh, ajuda-me!

IV

⁸⁷ Na terra quase conseguiram destruir a mim
Mas eu não deixo os teus preceitos, não os deixarei
⁸⁸ Segundo a tua graça, vem dar vida a mim, ó Deus
E guardarei a lei que vem dos lábios teus, Senhor.

SALMO 121A

Métrica: 8 6 6. 8 7 7

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipomixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010 (rev. 2022)

V

¹ Elevo_ aos montes meu olhar:
"De onde surgirá socorro para mim?"
² O meu socorro vem de Deus
Que fez o céu e_a terra,
Socorro vem do Senhor.

VI

³ Javé não há de permitir
Teus pés a vacilar
E não dormitará.
⁴ É certo que não dormirá
Nem há de cochilar quem
É_o guarda de Israel

VII

⁵ Javé é quem te guardará.
Qual sombra é_o Senhor
Ao lado destro teu.
⁶ Eis que, de dia, nem o sol
Nem, pela noite, a lua
Jamais te molestarão.

VIII

⁷ Javé tua alma guardará,
De todo mal que há
Teu Deus te guardará.
⁸ Javé também há de guardar
Tua saída_e_entrada
Agora_e sempre. Amém.

SALMO 121B

Melodia: Come near me, o my savior

Métrica: 7 7. 7 6. 8 6. 8 6

Compositor: John W. Bischoff, 1878

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2007 (rev. 2020)

I

¹ Os olhos meus elevo, elevo para os montes.

De onde me virá, então, socorro para mim?

² De Deus vem meu socorro, que terra e céu criou,

³ E não permitirá teus pés que venham vacilar.

II

É certo que não dorme aquele que te guarda.

⁴ É certo que não dormirá o Guarda de Israel

⁵ Qual sombra à tua destra, te guardará o Senhor

⁶ O sol e a lua sobre ti não te molestarão.

III

⁷ De todo mal te guarda, o Senhor Deus te guarda

A tua alma guardará de todo e qualquer mal.

⁸ Desde a saída e entrada te guardará o Senhor.

E desde agora e sempre, assim, o Senhor guardará.

SALMO 122A

Métrica: 8 8 8. 8 8 8. 9 8. 8 9

Saltério de Genebra, 1551

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Fiquei alegre quando ouvi
"Vamos à Casa do Senhor"
² Pararam, pois, os nossos pés
Às portas de Jerusalém
³ Jerusalém, construída estás
Compacta, ⁴ aonde sobem, pois,
As tribos que são de Deus, Senhor
Tal como a Israel convém,
Pra graças ao Senhor render,
Ao nome do Senhor dar graças

II

⁵ Os tronos justos lá estão,
Tronos da casa de Davi
⁶ Orai por paz: "Jerusalém,
Quem te ama possa prosperar!"
⁷ Dentro aos teus muros, reine paz
Prosperem os palácios teus
⁸ Pelo amor de amigos e irmãos
Eu peço: "haja paz em ti!"
⁹ Eu sempre buscarei teu bem
Pelo amor da casa de Deus

SALMO 122B

Melodia: CWM Rhondda

Métrica: 10 7. 10 7. 8 7. 7

Compositor: John Hughes, 1907

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

I

¹ Alegrei-me quando me disseram:
Vamos à casa de Deus
² Nossos pés pararam junto às portas,
Teus portais, Jerusalém
³ Construída bem compacta,
⁴ Onde as tribos vão subir,
Pois convém a Israel

II

Para ao santo nome do Senhor
Render sua gratidão
⁵ Lá estão os tronos de justiça,
Os da casa de Davi
⁶ Que prospere quem te ama
Pela sua paz orai,
Por Jerusalém orai

III

⁷ Reine paz entre os teus muros,
Nos palácios, ricos bens
⁸ Por amor dos meus irmãos,
Por amor de amigos meus,
"Haja paz em ti", eu peço
⁹ Pela casa do Senhor,
Buscarei sempre o teu bem

SALMO 123A

Métrica: 10 6. 11 7. 11 7. 10 6

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ A ti, que habitas nos mais altos céus,
Elevo os olhos meus
² Tal como o servo fita as mãos do senhor
E a serva, da senhora
Nosso olhar bem fito se encontra
No nosso Deus supremo
Até que venha se compadecer,
Ter compaixão de nós

II

³ Misericórdia tem de nós, Senhor,
Misericórdia tem,
Pois nós estamos fartos de desprezo
Sim, fartos de desprezo!
⁴ A nossa alma está mui saturada
De escárnio dos altivos,
E do desprezo dos soberbos vis
Sim, do desprezo seu

SALMO 124A

Métrica: 10. 10 10. 10 10

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Não fosse Deus, que o diga Israel,
² Se ao nosso lado não viesse estar
Quando se ergueram homens contra nós
³ Com toda ira vindo sobre nós,
Vivos seríamos tragados, pois

II

⁴ Se o Senhor não estivesse lá,
Águas viriam a nos submergir
Por sobre a nossa alma, a correr,
⁵ Águas impetuosas a passar
Iriam nossa alma afogar

III

⁶ Bendito seja Deus, Senhor Javé,
Que não nos deu por presa aos dentes seus
⁷ A nossa alma Ele resgatou
Tal como ave que se libertou
Do laço feito pelo caçador

IV

A nossa alma Ele resgatou
Tal como ave que se libertou
Do laço feito pelo caçador
⁸ Nosso socorro é o nome do Senhor
Foi Ele quem a terra e o céu criou

SALMO 124B

Melodia: Crucifer

Métrica: 10. 11. 10. 11

Compositor: Sydney H. Nicholson, 1916

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

I

¹ Não fosse Deus, que o diga Israel,
Que esteve ao nosso lado, sim, junto a nós.

² Quando se ergueram homens contra nós,

³ Com todo o furor, iriam nos tragar.

II

⁴ Águas viriam a nos submergir.

Torrente passaria por sobre nós.

⁵ Águas impetuosas, com furor,

Teriam passado, sim, por sobre nós.

III

⁶ Bendito seja Deus, que não nos deu

Por presa aos dentes deles, Deus não nos deu.

⁷ Salvou-se a nossa alma, que escapou

Qual ave do laço do seu caçador.

IV

Quebrou-se o laço, e livres fomos nós

Qual ave que se livra do caçador.

⁸ Nosso socorro é o nome do Senhor.

Foi Ele que a terra e o céu criou.

SALMO 125A

Métrica: 9 6. 6 9. 9 5

Saltério de Genebra, 1551

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2022)

V

¹ Tal como de Sião os montes

É quem confia em Deus:

Firmado, sem tremer.

² Jerusalém os montes cercam;

Deus é assim com o povo seu

Agora e sempre.

VI

³ O cetro que pertence aos ímpios

Não permanecerá

Acima da porção,

A sorte dos que têm justiça

Pra que o justo não dê a mão

À iniquidade.

VII

⁴ O bem, Senhor, aos justos faze,

Aos bons de coração

⁵ E, quanto aos demais,

Que vão por tortuosas sendas,

Com malfeitores Deus vai levar.

Sobre Israel, paz!

SALMO 126B

Melodia: Cradle song

Métrica: 13. 13. 13. 12

Compositor: William J. Kirkpatrick, 1895

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2013 (rev. 2022)

I

¹ Ao restaurar a sorte de Sião o Senhor,
Nós ficamos iguais a quem está a sonhar.
² Assim, a nossa boca de sorrisos se encheu
E, com alegria, nossa língua cantou.

II

Então, entre as nações, já se ouvia dizer
"Grandes coisas por eles, sim, tem feito o Senhor"
³ De fato, grandes coisas Deus tem feito por nós.
Por isso, alegre o teu povo está.

III

⁴ Assim, a nossa sorte vem, Senhor, restaurar
Como as fortes torrentes do Neguebe a correr
⁵ Quem sai em grande pranto pra semente lançar,
Com grande alegria, a colheita fará.

IV

⁶ O que sai semeando caminhando a chorar
Voltará jubilante com seus molhos nas mãos.
O que sai semeando caminhando a chorar,
Com gozo, retorna com seus molhos nas mãos.

SALMO 127A

Métrica: 8 8. 8 8. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipomixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

¹ Se a casa Deus não construir,
Em vão trabalha o construtor
Oh! Se a cidade o Senhor
Não proteger e não guardar
A sentinela em vão será,
Será inútil vigiar

II

² Será inútil madrugar
E muito tarde repousar
Ou, com penoso granjear,
O vosso pão assim comer
Aos seus amados Ele o dá,
Enquanto dormem, Deus lhes dá

III

³ Os filhos são o galardão,
São a herança do Senhor,
Fruto do ventre, galardão
⁴ Qual flechas do guerreiro à mão,
Filhos da mocidade são
Sim, flechas do guerreiro à mão

IV

⁵ Feliz o homem que encheu,
De filhos sua aljava encheu
Envergonhado não será
Quando à porta pleitear
Contra os inimigos seus,
Envergonhado não será

SALMO 127B

Melodia: Glasgow

Métrica: 11. 8. 9. 8

Moore's Psalm Singer's Pocket Companion, 1756

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Se Deus a casa não a edificar,
Em vão trabalha o construtor.
Se a cidade Deus não guardar,
Em vão o vigia será.

II

² Será inútil bem cedo levantar
E tarde sempre repousar,
Comer o pão que muito custou.
Aos santos Deus dá ao dormir.

III

³ Os filhos são, pois, herança do Senhor,
Herança e seu galardão.
⁴ Quais flechas que o guerreiro dispõe,
Assim os seus filhos serão.

IV

⁵ Feliz é o homem que muitos filhos tem.
Vergonha nunca sofrerá
Quando o inimigo à porta vier,
Pois cheia sua aljava estará.

SALMO 128A

Métrica: 7 6. 7 6. 7 6. 7 6

Saltério de Genebra, 1543

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ É bem-aventurado quem teme ao Senhor,
Que anda nos caminhos, nas sendas de Javé

² Do teu labor diário

Te alimentarás

Feliz serás em tudo

O bem te seguirá

II

⁴ Em casa, tua esposa é vide a florescer
Rebentos de oliveira, à mesa os filhos são

⁵ Assim, abençoado

Será quem teme a Deus

⁵ Javé te abençoe

Do monte de Sião

III

Javé conceda bênção do monte de Sião!

Prosperidade vejas lá em Jerusalém

Por todos os teus dias

⁶ Também que possas ver

Os filhos de teus filhos

E paz sobre Israel

SALMO 128B

Melodia: Nettleton

Métrica: 8. 7. 8. 7

Melodia tradicional americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Bem-aventurado aquele que temor tem ao Senhor
E que anda nos caminhos, os caminhos de Javé
² Do labor das tuas mãos o teu pão granjearás
E feliz, então, serás, e o bem te seguirá.

II

³ Tua esposa, em tua casa, é videira a florescer
Quais rebentos de oliveira, os teus filhos brotarão
Ao redor da tua mesa, todos juntos estarão
⁴ Eis a bênção que alcança quem assim teme ao Senhor

III

⁵ Que o Senhor te abençoe desde o monte de Sião
E, em Jerusalém, tu vejas todo o bem que haverá
Pelo tempo dos teus dias, pelos anos do viver
⁶ Filhos dos teus filhos vejas. Seja a paz sobre Israel!

SALMO 129B

Melodia: Old 110th

Métrica: 11. 10. 11. 10

Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Por muitas vezes, me angustiaram
Desde mui jovem, diga, ó Israel
² Desde minha juventude me afligiram,
Mas não prevaleceram contra mim

II

³ Sobre o meu dorso araram lavradores
E longos sulcos nele, então, se fez
⁴ Justo é o Senhor, agindo com justiça
Dos ímpios suas cordas, pois, cortou

III

⁵ Sejam envergonhados, repelidos
Todos os que detestam a Sião!
Sim, sejam, pois, cobertos de vexame
Aqueles que detestam a Sião!

IV

⁶ Sejam qual erva em cima dos telhados
Que seca mesmo antes de nascer
⁷ Erva que a mão do segador não enche
Nem do que abraça o feixe ao amarrar

V

⁸ E os que passando aqui também não dizem:
Convosco seja a bênção do Senhor
E os que passando aqui também não dizem:
Nós vos abençoamos no Senhor

SALMO 131B

Melodia: Humility

Métrica: 8. 6. 8.6

Compositor: Clarence E. Hunter, 1897

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Não é soberbo o meu coração
Nem tenho altivo o olhar
As grandes coisas não vou buscar,
Grandes demais pra mim

II

³ Mas a minha alma eu fiz sossegar
Como um infante está
Bem desmamado, com sua mãe
Minha alma assim está.

III

³ Ó Israel, espera em Deus,
Espera no Senhor
Desde o presente, que agora é,
E para sempre! Amém!

SALMO 133A

Métrica: 11 11 8. 10 10 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Oh! Como é bom, deveras agradável
Quando os irmãos em união convivem

² É qual óleo precioso e bom
Sobre a cabeça, esse óleo vai
Descendo para a barba de Arão,
Sim, pra gola das vestes cai

II

³ É como orvalho que provém do Hermom,
Por sobre os montes de Sião descendo
Em Sião, monte do Senhor,
Onde Javé assim quis conceder
E a sua bênção, estabelecer:
Uma vida pra sempre. Amém

SALMO 133B

Melodia: Azmon

Métrica: 8 6. 8 7

Compositor: Carl G. Glaser, 1828

Arranjo: Lowell Mason, 1839

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

¹ Oh! Como é bom e agradável, bem suave, sim,
Que vivam juntos os irmãos em preciosa comunhão

II

² É como o fino óleo que sobre a cabeça está,
Cai sobre a barba e desce à gola das vestes de Arão

III

³ É qual orvalho do Hermom descendo em Sião
Ali a bênção ordenou: vida para sempre. Amém!

SALMO 134A

Métrica: 8 8. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

¹ Vós todos, servos do Senhor,
Vinde ao Senhor e bendizei
Sim, vós que, à noite, assistis
Na casa do Senhor Javé

II

² Ao santuário as mãos erguei
Para o Senhor e bendizei
³ Que te abençoe, de Sião
Deus, criador da terra e céu

SALMO 134B

Melodia: Irene

Métrica: 7. 7. 7. 5

Compositor: Clement Cottevill Scholefield, 1874

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

¹ Bendizei, pois, ao Senhor,
Vós que servos dele sois
Que, na casa do Senhor,
À noite assistis

II

² Para o santuário erguei,
Sim, as vossas mãos erguei,
Bendizando ao Senhor,
Levantai as mãos

III

³ Te abençoe o Senhor,
Criador da terra e céu,
De Sião, o nosso Deus
Sua bênção dê

SALMO 135B

Melodia: Slane

Métrica: 10. 10. 10. 11

Melodia tradicional irlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

¹ Oh! Aleluia! Louvai ao Senhor
Louvai seu nome, vós servos de Deus
² Vós que na casa de Deus assistis
Nos átrios da Casa do nosso Senhor

II

³ Louvai a Deus porque Ele é bom
É agradável cantar-lhe louvor
⁴ Pois para si escolheu a Jacó
Por sua posse escolheu Israel

III

⁵ Sei que, por certo, mui grande é o Senhor.
E sobre os deuses acima está
⁶ Quanto lhe aprouve o Senhor Deus o fez
no céu, na terra, nos abismos, no mar

IV

⁷ Dos fins da terra faz nuvens subir
E para a chuva os raios Deus faz
Faz das reservas o vento sair,
Dos seus tesouros faz o vento sair

V

⁸ Foi no Egito que Deus, sim, feriu
Os primogênitos Ele os matou
Tanto dos homens seus filhos feriu
Como também das alimárias matou

VI

⁹ Fez no Egito prodígios, sinais
Sim, contra o Faraó e os servos seus
¹⁰ Feriu nações e a vida tirou
De reis valentes Deus a vida tirou

VII

¹¹ Matou Seom, rei do povo amorreu
Feriu a Ogue, o rei de Basã
Também os povos dentre os cananeus

12 Dando suas terras em herança a Israel

VIII

13 Senhor, teu nome pra sempre será
Sim, o teu nome pra sempre será
Nas gerações, ó Senhor nosso Deus,
Tua memória transmitida será

IX

14 Pois ao seu povo o Senhor julgará
E dos seus servos terá compaixão
15 São prata e ouro o deus das nações
Feito por homens, obra das suas mãos

X

16 Tem boca e olhos, não fala nem vê
17 Tendo ouvidos, não pode ouvir
Nenhum alento de vida ele tem
Em sua boca, não há sopro algum

XI

18 Quem o fabrica se torna igual
Ao deus que fez semelhante será
E todo aquele que nele confiar
Sim, semelhante ao seu deus ficará

XII

19 Casa de Arão, bendizei ao Senhor
Ó Casa de Israel, bendizei
20 Vós que temeis ao Senhor, bendizei
E vós, ó casa de Levi, bendizei

XIII

21 Seja bendito, pois, desde Sião
Seja bendito o Senhor, nosso Deus
Deus que habita em Jerusalém
Seja bendito, sim, oh, aleluia!

SALMO 137B

Melodia: A La Nanita Nana

Métrica: 17. 14. 17. 17. 12. 12. 12. 11. 11

Compositor: José Ramón Gomis, 1904

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

¹ Nas margens lá dos rios da Babilônia, nos assentamos
Lembrando de Sião, nós choramos, nós choramos
² Lá nos salgueiros, nós penduramos todas as nossas harpas,
³ Pois nossos opressores a nós pediam canções alegres
De Sião, pois queriam ouvir os cantos,
⁴ Mas, em terra de estranhos, era impossível
⁵ Que minha mão direita resseque toda
Se de Jerusalém eu vier esquecer,
Se de Jerusalém eu vier esquecer

II

⁶ Se eu não lembrar de ti, que minha língua ao meu paladar se apegue,
Se eu a Jerusalém não preferir ao regozijo
⁷ Dos filhos de Edom lembra-te, Senhor, para seres contra,
Pois de Sião diziam: até as bases arrasai-a
⁸ Há de ser, Babilônia, aniquilada
Quem te der, pois, o pago será bendito
Do mal que nos fizeste, sim, grande mal
⁹ Feliz quem aos teus filhos pegar, prendê-los
Para esmagá-los todos contra os rochedos

SALMO 138B

Melodia: Sine Nomine

Métrica: 10. 10. 10. 12

Compositor: Ralph Vaughan Williams, 1906

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

I

¹ Render-te-ei a minha gratidão
Louvores cantarei a ti, Senhor
De todo o coração, eu cantarei
Em meio à presença de homens poderosos

II

² Prostrar-me-ei ei ao santo templo teu
E louvarei teu nome, ó meu Deus,
Pela verdade e graça do Senhor.
Por tua verdade e misericórdia

III

Pois exaltaste sobre tudo, ó Deus
Tua palavra e o nome teu, Senhor
³ Quando clamei, tu socorreste a mim
E a força alentaste, sim, da minha alma

IV

⁴ Os reis da terra louvarão a ti
Ao escutarem teu falar, Senhor
⁵ E teus caminhos eles cantarão,
Porque grandiosa é a tua glória

V

Sim, grandiosa é a glória do Senhor
⁶ Excelso é Deus, porém atentará,
Para os humildes Ele atentará
Mas quanto aos soberbos, Deus os vê de longe

VI

⁷ Se eu caminhar em meio às aflições,
A minha vida tu restaurarás.
Contra o furor de opositores meus
Estendes a destra e, assim, me salvas.

VII

⁸ O que concerne a mim Deus cumprirá.
A tua graça sempre durará.
As obras que fizeram tuas mãos,

Senhor, nunca venhas a desampará-las.

SALMO 142B

Melodia: A New Commandment

Métrica: 10 12 12. 12 9. 12 9

Melodia popular americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021 (rev. 2022)

I

¹ A ti, Senhor, eu levanto a voz
E com ela suplico, clamando ao Senhor
² Minha queixa derramo perante o meu Deus
A minha angústia ao meu Senhor exponho,
Exponho, sim, à sua presença
³ E quando em mim meu espírito esmorece,
Conheces a minha vereda

II

E, no caminho em que andando estou,
Me preparam ciladas ocultas pra mim
⁴ Olha à minha direita, sim, olha e vê
Não há ninguém que a mim me reconheça
Não há lugar pra meu refúgio
Não há ninguém que por mim se interesse,
Nenhum lugar pra meu refúgio

III

⁵ Senhor, na terra dos viventes, eu
Digo "és meu refúgio, a minha porção"
E a ti eu dirijo, Senhor, meu clamor
⁶ Ao meu clamor, ó Senhor, meu Deus, atende,
Pois eu me vejo muito frágil
Ó Deus, me livra dos meus perseguidores,
Pois quanto a mim são bem mais fortes

IV

⁷ A minha alma, oh, vem libertar,
A minha alma liberta, sim, desta prisão
E eu, assim, renda graças ao teu nome, ó Deus
E quando a mim este bem, Senhor, fizeres
Os justos, pois, vão rodear-me
E quando a mim este bem, Senhor, fizeres
Os justos, pois, vão rodear-me

SALMO 143B

Melodia: Schönster Herr Jesu

Métrica: 5. 5. 9. 5. 5. 8

Compositor: Melodia tradicional silesiana, 1842

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

I

¹ Senhor, atende a minha prece
Escuta, ó Deus, o meu suplicar
Segundo a tua fidelidade,
Pela justiça, atende-me

II

² Com o teu servo numa demanda
Não entres, pois nenhum justo há,
³ Pois o inimigo tem perseguido
Minha alma e me lançado ao chão

III

E tem me feito morar em trevas
Tal quem morreu muito tempo atrás,
⁴ E o meu espírito dentro esmorece
E o coração turbado está

IV

⁵ Lembro teus feitos de antigos dias
E penso nas obras das tuas mãos
⁶ Qual terra seca, por ti anseio,
A ti levanto as minhas mãos

V

⁷ Oh! Dá-te pressa! Senhor, responde
Me desfalece minha alma aqui
A tua face não me escondas,
Senão qual morto eu serei

VI

⁸ Dá-me bem cedo ouvir da graça,
Pois eu confio em ti, Senhor
Mostra o caminho por onde eu siga
Porque minha alma elevo a ti

VII

⁹ Dos inimigos, Senhor, me livra,
Pois meu refúgio está em ti
¹⁰ Tua vontade fazer me ensina,

Pois o meu Deus tu és, Senhor

VIII

Por terra plana, oh, vem guiar-me
Teu bom Espírito me conduz
¹¹ Como ao teu nome e tua justiça,
Que amas, vivifica a mim

IX

Livra minha alma ¹² por tua graça,
Destrói os inimigos meus
Dá cabo deles, pois me atribulam,
Porque sou servo teu, Senhor

SALMO 146B

Melodia: Ripley

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Lowell Mason, 1839

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

- ¹ Aleluia! Ó minha alma, glorifica ao teu Senhor
- ² E, durante a minha vida, cantarei em seu louvor
- ³ Não confieis em governantes, nem nos homens pra salvar
- ⁴ Seus projetos cessam todos quando o espírito lhes sai

II

- ⁵ Bem-aventurado aquele cujo Deus é o de Jacó,
Que recebe seu auxílio, esperando em Deus Javé
- ⁶ Ele fez os céus e a terra, fez o mar e tudo o mais
E fiel, eternamente, o Senhor se manterá

III

- ⁷ Faz justiça aos oprimidos, ao faminto dá o pão
O Senhor liberta os presos, ⁸ abatidos põe de pé
O Senhor ao justo ama, faz o cego enxergar
- ⁹ Sobre órfãos e viúvas seu amparo Ele dá

IV

- O Senhor ao forasteiro lhe concede proteção,
Mas dos ímpios o caminho o Senhor transtornará
- ¹⁰ Para sempre, o Senhor reina! Ó Sião, teu Deus é Rei!
De uma geração à outra, reina Deus! Aleluia!

SALMO 148B

Melodia: Beecher

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: John Zundel, 1870

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

I

¹ Aleluia a Deus louvai-o, sim, louvai do alto dos céus
Nas alturas ² todos, seus anjos, vós celestes legiões
³ Sol e lua e estrelas luzentes ⁴ céus dos céus também louvai
E águas sobre o firmamento louvem todos ao Senhor

II

⁵ Louvem do Senhor o nome, pois mandou e tudo se fez
⁶ E estabeleceu para sempre toda a sua criação
Deu-lhes uma ordem fixa que da qual não passará
⁷ Ao Senhor da terra louvem vós, abismos, monstros do mar

III

⁸ Ventos procelosos, saraiva, fogo e neve, também vapor
Que de Deus suas palavras, todas elas vós cumpris
⁹ Os outeiros, cedros e montes, frutuosas plantas também
¹⁰ Gados, répteis, feras voláteis, todos louvem ao Senhor

IV

¹¹ Principados, vós juízes, reis da terra e povos louvai
¹² E os rapazes e as donzelas, velhos e crianças louvai
¹³ Louvem todos o seu nome, pois só ele excelso é
Sua majestade é acima, pois da terra e do alto céu

V

¹⁴ Ele exalta do seu povo sua força e o seu poder
O louvor de todos os santos, sim, dos santos do Senhor
O louvor de todos os santos, sim, dos filhos de Israel
Povo que lhe é chegado, aleluia, aleluia!

SALMO 149B

Melodia: Men of Harlech

Métrica: 8 8. 8 5. 8 8. 8 5. 6 6. 8 7. 8 8. 8 5

Melodia tradicional galesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2013 (rev. 2021)

I

¹ Aleluia, um novo canto ao Senhor cantai, louvai-o

Sim, ó santos, na assembleia, todos entoai

² Israel se regozije no seu Criador e exultem.

No seu Rei exultem sempre os filhos de Sião.

³ Cantem-lhe os salmos com adufe e harpa

Ao nome do Senhor louvai, louvai, sim, com a flauta

⁴ Pois se agrada do seu povo, do seu povo Deus se agrada,

Aos humildes adornando com a salvação

II

⁵ E, de glória exultem santos no seu leito, jubilando.

⁶ Ao Senhor louvores altos cantem todos vós.

Com espadas de dois gumes empunhadas ⁷ pra vingança,

Sobre os povos e nações castigos exercer,

⁸ Colocar em ferros os seus governantes

E presos em grilhões os reis e os nobres do seu povo,

⁹ Para executar sentença contra eles já escrita

E honra aos santos será isso, sim, aleluia!

SALMO 150A

Métrica: 7 7. 7 7. 8 7. 7 8

Saltério de Genebra, 1562

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

¹ Louve_a Deus de coração

Em seu templo_o aclamai

Louve-o no mais alto céu

Louvai pelo seu poder

² Aleluia, aleluia!

Os seus feitos adorai,

Sua grandeza exaltai

Aleluia, aleluia!

II

³⁻⁴ Com trombetas, oh, louvai

Harpa_e flauta ressoai

Com saltério e tambor

Toque_e dance ao Senhor

Aleluia, aleluia!

⁵ Tocai címbalos de som,

⁶ Todo ser louve_ao Senhor!

Aleluia, aleluia!

SALMO 150B

Melodia: Creation

Métrica: 11 12 11 12. 11 13 10 12

Compositor: Franz Joseph Haydn, 1798

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

¹ Aleluia! Louvai no santuário
No firmamento, a Deus louvai por seu poder
² Louvai-o por seus feitos poderosos,
Louvai-o pela sua plena imensidão

II

³ Louvai-o! Ao som da trombeta, louvai
Louvai-o! Com saltério e com harpa, louvai
⁴ Com dança e tambor, com cordas, louvai
Com flautas, louvai a Deus, louvai, louvai!

III

⁵ Louvai, louvai, louvai, louvai
Com címbalos sonoros, com címbalos de som
⁶ Louvai, louvai a Deus, louvai!
Sim, tudo que respira louve, aleluia!